

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	40

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	90.954
Preferenciais	0
Total	90.954
Em Tesouraria	
Ordinárias	-5
Preferenciais	0
Total	-5

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2019	Ordinária		0,22379

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.064.506	977.519
1.01	Ativo Circulante	642.470	574.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	223	1.102
1.01.02	Aplicações Financeiras	209.557	209.174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	209.557	209.174
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	209.557	209.174
1.01.03	Contas a Receber	316.793	270.476
1.01.03.01	Clientes	288.606	255.246
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.187	15.230
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	28.187	15.230
1.01.04	Estoques	60.747	45.320
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.043	36.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.043	36.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.107	12.029
1.01.08.03	Outros	14.107	12.029
1.02	Ativo Não Circulante	422.036	402.890
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.916	61.608
1.02.01.04	Contas a Receber	10.829	10.720
1.02.01.04.01	Clientes	10.829	10.720
1.02.01.07	Tributos Diferidos	19.804	15.746
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.804	15.746
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	24.507	22.583
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	24.507	22.583
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.776	12.559
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	16.459	12.014
1.02.01.10.04	Outros Créditos	317	545
1.02.02	Investimentos	264.270	282.804
1.02.02.01	Participações Societárias	261.253	279.480
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	261.253	279.480
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.017	3.324
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	3.017	3.324
1.02.03	Imobilizado	56.483	26.314
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.483	26.314
1.02.04	Intangível	29.367	32.164
1.02.04.01	Intangíveis	29.367	32.164
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	5.018	4.686
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	24.349	27.478

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.064.506	977.519
2.01	Passivo Circulante	284.058	173.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.103	32.898
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.556	3.118
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.547	29.780
2.01.02	Fornecedores	126.207	90.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.015	90.344
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	192	201
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.150	12.131
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.791	11.100
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.157	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	6.634	11.100
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.353	1.021
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.207	8.592
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.207	8.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.750	8.592
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	62.457	0
2.01.05	Outras Obrigações	46.391	29.332
2.01.05.02	Outros	46.391	29.332
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.016	18.172
2.01.05.02.04	Outras	14.854	11.160
2.01.05.02.05	Arrendamento	6.521	0
2.02	Passivo Não Circulante	69.793	92.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.118	67.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.118	67.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.118	8.957
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	58.133
2.02.02	Outras Obrigações	27.418	19.563
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.858	19.563
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.858	19.563
2.02.02.02	Outros	23.560	0
2.02.02.02.04	Arrendamento	23.560	0
2.02.04	Provisões	36.844	5.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.167	5.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.264	3.515
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	228	303
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	1.675	1.675
2.02.04.02	Outras Provisões	31.677	0
2.02.04.02.04	Provisões para Passivos a Descoberto	31.677	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	413	533
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	413	533
2.03	Patrimônio Líquido	710.655	711.342
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	341.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02	Reservas de Capital	49.810	46.725
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-195	-2.332
2.03.02.09	Reserva de Plano de opções de ações e ações restritas	28.535	27.587
2.03.04	Reservas de Lucros	226.476	319.202
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	90.033	165.033
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	136.443	136.443
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	17.726
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	75.866	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.788	4.342

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	335.633	928.030	322.502	883.515
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-208.338	-583.702	-200.229	-554.958
3.03	Resultado Bruto	127.295	344.328	122.273	328.557
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.624	-219.216	-68.907	-200.521
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.490	-126.778	-44.599	-124.352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.429	-90.915	-26.841	-80.880
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	5.335	18.373	182	-3.168
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.040	-19.896	2.351	7.879
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.671	125.112	53.366	128.036
3.06	Resultado Financeiro	-2.135	-3.830	-5.126	-20.892
3.06.01	Receitas Financeiras	6.168	14.436	6.457	21.472
3.06.01.01	Receita Financeira	3.946	12.028	5.273	16.666
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	2.222	2.408	1.184	4.806
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.303	-18.266	-11.583	-42.364
3.06.02.01	Despesa Financeira	-2.895	-8.717	-4.945	-14.930
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-5.408	-9.549	-6.638	-27.434
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.536	121.282	48.240	107.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.761	-17.798	-8.076	-6.743
3.08.01	Corrente	-13.581	-23.537	-9.188	-20.906
3.08.02	Diferido	1.820	5.739	1.112	14.163
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.775	103.484	40.164	100.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.775	103.484	40.164	100.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4399	1,1445	0,4467	1,1167
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4397	1,144	0,4323	1,0807

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	39.775	103.484	40.164	100.401
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.469	1.446	1.698	5.600
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-1.469	-1.821	1.893	10.330
4.02.02	Hedge de investimento no exterior, líquido dos impostos	0	3.267	-195	-4.730
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.306	104.930	41.862	106.001

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.387	88.547
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	168.200	123.626
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	121.280	107.144
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.555	15.612
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	-58	1.376
6.01.01.04	Pagamento de juros sobre empréstimos	-2.212	-3.035
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.896	-7.879
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-326	13
6.01.01.07	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	11.486	16.778
6.01.01.08	Rendimento de aplicação financeira	-8.535	-12.680
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	-1.457	1.470
6.01.01.10	Complemento de provisão para perdas no estoque	3.775	664
6.01.01.11	Plano de opções de ações e ações restritas	3.086	4.163
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	710	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.912	-32.514
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-32.011	-32.182
6.01.02.02	Estoques	-19.202	-21.825
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.847	-1.553
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-4.421	-9.338
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-4.444	-548
6.01.02.07	Fornecedores	35.791	16.504
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.238	6.389
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-2.114	6.058
6.01.02.10	Outras Obrigações	3.574	3.981
6.01.03	Outros	-14.901	-2.565
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.901	-2.565
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.518	24.454
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-13.786	-16.125
6.02.02	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	405	84
6.02.03	Aplicações Financeiras	-431.247	-497.890
6.02.04	Resgate de Aplicação Financeira	437.917	538.385
6.02.06	Recebimento de Dividendos	15.229	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-133.784	-116.968
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-6.681	-6.681
6.03.04	Partes Relacionadas	-17.629	-27.258
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio	-41.175	-41.922
6.03.06	Distribuição de Lucros	-75.000	-48.798
6.03.08	Aumento de Capital - Emissão de Ações	11.642	10.698
6.03.09	Custo de Emissão de Ações	0	-3.007
6.03.10	Contraprestação de arrendamento	-4.941	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-879	-3.967
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.102	4.262
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	223	295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.642	3.085	-75.000	-45.344	0	-105.617
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.726	0	-17.726
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.344	0	-20.344
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	3.085	0	0	0	3.085
5.04.09	Emissão de ações	11.642	0	0	0	0	11.642
5.04.13	Dividendos intercalares	0	0	-75.000	-7.274	0	-82.274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.484	1.446	104.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.484	0	103.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.446	1.446
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-1.821	-1.821
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	3.267	3.267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	352.715	49.810	226.476	75.866	5.788	710.655

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.698	1.156	-46.000	-23.797	0	-57.943
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.007	0	0	0	-3.007
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.001	0	-21.001
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	4.163	0	0	0	4.163
5.04.09	Emissão de ações	10.698	0	0	0	0	10.698
5.04.10	Dividendos Propostos	0	0	0	-2.796	0	-2.796
5.04.13	Dividendos Intercalares	0	0	-46.000	0	0	-46.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.401	5.600	106.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.401	0	100.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.600	5.600
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	10.330	10.330
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	-4.730	-4.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	341.073	45.525	243.406	79.400	3.614	713.018

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.079.984	1.025.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.078.527	1.026.525
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.457	-1.470
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-837.968	-790.721
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-741.209	-704.709
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.359	-83.327
7.02.04	Outros	-3.400	-2.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	242.016	234.334
7.04	Retenções	-20.555	-15.612
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.555	-15.612
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.461	218.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.400	32.358
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.896	7.879
7.06.02	Receitas Financeiras	14.437	21.472
7.06.03	Outros	22.859	3.007
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	238.861	251.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	238.861	251.080
7.08.01	Pessoal	86.419	89.621
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.075	56.226
7.08.01.02	Benefícios	6.776	6.022
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.719	4.970
7.08.01.04	Outros	15.849	22.403
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	3.337	10.227
7.08.01.04.02	Outros	8.024	6.001
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações e ações restritas	4.488	6.175
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.429	14.267
7.08.02.01	Federais	54.151	40.922
7.08.02.02	Estaduais	-29.262	-26.994
7.08.02.03	Municipais	540	339
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.529	46.791
7.08.03.01	Juros	2.957	9.106
7.08.03.02	Aluguéis	5.262	4.427
7.08.03.03	Outras	15.310	33.258
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	15.310	33.258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.484	100.401
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	20.344	21.001
7.08.04.02	Dividendos	7.274	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.866	79.400

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.391.641	1.045.032
1.01	Ativo Circulante	949.191	842.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.657	8.501
1.01.02	Aplicações Financeiras	267.687	227.300
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	267.687	227.300
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	267.687	227.300
1.01.03	Contas a Receber	415.431	382.728
1.01.03.01	Clientes	415.431	382.728
1.01.04	Estoques	180.736	150.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.891	49.370
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.891	49.370
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.789	23.241
1.01.08.03	Outros	20.789	23.241
1.02	Ativo Não Circulante	442.450	203.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.248	49.338
1.02.01.04	Contas a Receber	10.829	10.720
1.02.01.04.01	Clientes	10.829	10.720
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.099	17.491
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.099	17.491
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.320	21.127
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	23.777	18.402
1.02.01.10.04	Outros Créditos	2.543	2.725
1.02.02	Investimentos	3.017	3.324
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.017	3.324
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	3.017	3.324
1.02.03	Imobilizado	317.786	83.201
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	317.786	83.201
1.02.04	Intangível	62.399	67.168
1.02.04.01	Intangíveis	62.399	67.168
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	6.212	5.802
1.02.04.01.03	Direito de Uso de Lojas	28.167	30.643
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	28.020	30.723

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.391.641	1.045.032
2.01	Passivo Circulante	482.982	255.889
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.526	43.111
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.973	4.949
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.553	38.162
2.01.02	Fornecedores	148.756	110.121
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	148.564	109.920
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	192	201
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.666	24.178
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.866	17.868
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.346	4.201
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	8.520	13.667
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.796	6.326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	-16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.678	43.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	183.678	43.978
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.827	8.709
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	177.851	35.269
2.01.05	Outras Obrigações	87.356	34.501
2.01.05.02	Outros	87.356	34.501
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.016	18.172
2.01.05.02.04	Outras	22.723	16.329
2.01.05.02.05	Arrendamento	39.617	0
2.02	Passivo Não Circulante	198.004	77.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.414	67.440
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.414	67.440
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.414	9.307
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	58.133
2.02.02	Outras Obrigações	182.732	1.443
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.551	1.443
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.551	1.443
2.02.02.02	Outros	181.181	0
2.02.02.02.03	Arrendamento	181.181	0
2.02.04	Provisões	9.445	8.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.445	8.385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.135	6.016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	266	325
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.044	2.044
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	413	533
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	413	533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	710.655	711.342
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	341.073
2.03.02	Reservas de Capital	49.810	46.725
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-195	-2.332

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02.09	Reserva de Plano de opções de ações e ações restritas	28.535	27.587
2.03.04	Reservas de Lucros	226.476	319.202
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	90.033	165.033
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	136.443	136.443
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	17.726
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	75.866	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.788	4.342

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	440.874	1.211.583	410.404	1.114.448
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-240.204	-654.106	-219.767	-598.500
3.03	Resultado Bruto	200.670	557.477	190.637	515.948
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.413	-410.412	-130.575	-375.786
3.04.01	Despesas com Vendas	-109.150	-303.158	-96.775	-272.267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.000	-128.833	-33.941	-99.725
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.737	21.579	141	-3.794
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.257	147.065	60.062	140.162
3.06	Resultado Financeiro	-3.882	-13.532	-6.300	-17.956
3.06.01	Receitas Financeiras	15.105	25.299	7.269	36.416
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.704	14.237	5.636	17.801
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	10.401	11.062	1.633	18.615
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.987	-38.831	-13.569	-54.372
3.06.02.01	Despesa Financeira	-7.586	-21.245	-6.537	-18.259
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-11.401	-17.586	-7.032	-36.113
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.375	133.533	53.762	122.206
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.600	-30.049	-13.598	-21.805
3.08.01	Corrente	-18.888	-36.338	-15.554	-34.544
3.08.02	Diferido	1.288	6.289	1.956	12.739
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.775	103.484	40.164	100.401
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	39.775	103.484	40.164	100.401
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.775	103.484	40.164	100.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4399	1,1445	0,4467	1,1167
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4397	1,144	0,4323	1,0807

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	39.775	103.484	40.164	100.401
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.469	1.446	1.698	5.600
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-1.469	-1.821	1.893	10.330
4.02.02	Hedge de investimento no exterior, líquido dos impostos	0	3.267	-195	-4.730
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.306	104.930	41.862	106.001
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.306	104.930	41.862	106.001

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	143.430	82.812
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	208.736	160.874
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	133.531	122.206
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	60.051	27.880
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	-3.181	2.918
6.01.01.04	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-3.400	-3.184
6.01.01.06	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.060	434
6.01.01.07	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	22.462	17.408
6.01.01.08	Rendimento de aplicação financeira	-10.685	-13.714
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	-1.121	1.851
6.01.01.10	Complemento de provisão para perdas no estoque	2.748	912
6.01.01.11	Plano de opções de ações	3.086	4.163
6.01.01.12	Juros de Arrendamento	4.185	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.722	-64.066
6.01.02.01	Contas a Receber e Clientes	-31.691	-50.007
6.01.02.02	Estoques	-32.623	-34.924
6.01.02.03	Variação de outros Ativos Circulantes	-1.319	-7.317
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-5.894	-8.171
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-5.375	-1.158
6.01.02.07	Fornecedores	42.712	23.129
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-1.609	9.791
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-7.200	612
6.01.02.10	Variação de outros passivos circulantes	6.277	3.979
6.01.03	Outros	-28.584	-13.996
6.01.03.01	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-28.584	-13.996
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.341	23.443
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-43.566	-35.966
6.02.02	Receita na alienação de imobilizado e intangível	6.910	684
6.02.03	Aplicações Financeiras	-773.203	-730.371
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	741.518	789.096
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.148	-114.039
6.03.01	Captação de Empréstimos	105.076	54.748
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-41.514	-86.017
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio	-41.175	-41.922
6.03.06	Distribuição de Lucros	-75.000	-48.798
6.03.07	Créditos (Débitos) com Sócios	108	259
6.03.08	Aumento de Capital - Emissão de Ações	11.642	10.698
6.03.09	Custo de Emissão de Ações	0	-3.007
6.03.10	Contraprestação de Arrendamento	-35.285	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	215	1.018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-844	-6.766
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.501	10.156
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.657	3.390

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342	0	711.342
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	341.073	46.725	301.476	17.726	4.342	711.342	0	711.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.642	3.085	-75.000	-45.344	0	-105.617	0	-105.617
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.726	0	-17.726	0	-17.726
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.344	0	-20.344	0	-20.344
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	3.085	0	0	0	3.085	0	3.085
5.04.09	Emissão de Ações	11.642	0	0	0	0	11.642	0	11.642
5.04.13	Dividendos Intercalares	0	0	-75.000	-7.274	0	-82.274	0	-82.274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.484	1.446	104.930	0	104.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.484	0	103.484	0	103.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.446	1.446	0	1.446
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-1.821	-1.821	0	-1.821
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	3.267	3.267	0	3.267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	352.715	49.810	226.476	75.866	5.788	710.655	0	710.655

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960	0	664.960
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	330.375	44.369	289.406	2.796	-1.986	664.960	0	664.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.698	1.156	-46.000	-23.797	0	-57.943	0	-57.943
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.007	0	0	0	-3.007	0	-3.007
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.001	0	-21.001	0	-21.001
5.04.08	Outorga de opções de ações e ações restritas	0	4.163	0	0	0	4.163	0	4.163
5.04.09	Emissão de ações	10.698	0	0	0	0	10.698	0	10.698
5.04.10	Dividendos Propostos	0	0	0	-2.796	0	-2.796	0	-2.796
5.04.13	Dividendos Intercalares	0	0	-46.000	0	0	-46.000	0	-46.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.401	5.600	106.001	0	106.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.401	0	100.401	0	100.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.600	5.600	0	5.600
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	10.330	10.330	0	10.330
5.05.02.07	Hedge de investimentos líquido no exterior, líquido de impostos	0	0	0	0	-4.730	-4.730	0	-4.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	341.073	45.525	243.406	79.400	3.614	713.018	0	713.018

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.404.864	1.297.038
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.403.743	1.298.889
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.121	-1.851
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-983.180	-895.573
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-760.843	-702.923
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-215.808	-187.544
7.02.04	Outros	-6.529	-5.106
7.03	Valor Adicionado Bruto	421.684	401.465
7.04	Retenções	-60.051	-27.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.051	-27.880
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	361.633	373.585
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.363	38.798
7.06.02	Receitas Financeiras	25.299	36.416
7.06.03	Outros	26.064	2.382
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	412.996	412.383
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	412.996	412.383
7.08.01	Pessoal	144.335	144.220
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.858	97.871
7.08.01.02	Benefícios	14.264	13.520
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.750	8.745
7.08.01.04	Outros	19.463	24.084
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	3.345	10.290
7.08.01.04.02	Outros	11.630	7.619
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações e ações restritas	4.488	6.175
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.655	74.388
7.08.02.01	Federais	80.297	71.210
7.08.02.02	Estaduais	-1.253	1.835
7.08.02.03	Municipais	1.611	1.343
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.522	93.374
7.08.03.01	Juros	5.301	6.327
7.08.03.02	Aluguéis	45.691	39.002
7.08.03.03	Outras	33.530	48.045
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	33.530	48.045
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.484	100.401
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	20.344	21.001
7.08.04.02	Dividendos	7.274	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.866	79.400

Comentário do Desempenho

1. Visão geral da Companhia

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos para as classes A/B no Brasil. Acumulando 47 anos de história, comercializa atualmente mais de 13,5 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui seis importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever e Alme.

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de lojas próprias, franquias, multimarcas e web commerce, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas Schutz e Alexandre Birman são comercializados também em lojas próprias, web commerce e lojas de departamento.

A Companhia encerrou o 3T19 com 664 franquias, 51 lojas próprias e em 2.659 lojas multimarcas no Brasil.

AREZZO

Fundada em 1972 por Anderson Birman, a marca, além de ser Top of Mind no segmento de calçados femininos, é uma das preferidas e mais consumidas no Brasil. Com um posicionamento que reúne conceito, alta qualidade e design contemporâneo, satisfaz uma ampla gama de mulheres de todas as idades. A marca possui um posicionamento trendy, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo e satisfação do consumidor. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas e sites de moda do país com seu modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

SCHUTZ

A marca Schutz investe significativamente em pesquisas de tendências, desenvolvimento de materiais e tecnologia para a criação do seu portfólio de produtos. Sua missão é oferecer ao público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão.

O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar e a desafiar o que é consenso.

ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em calçados flats (sem salto) do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda acessível e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto.

ALEXANDRE BIRMAN

A marca Alexandre Birman é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos de luxo, dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia. A marca é reconhecida pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior e conferiu ao seu designer Alexandre Birman o prêmio Vivian Infantino Emerging Talent Award, como o talento na criação de sapatos do ano de 2009 (prêmio é reconhecido como o Oscar da Indústria Internacional de sapatos).

FEVER

Uma alusão a FIVE (5ª marca do grupo) e FEVER (febre em inglês), nasceu em dezembro de 2015 como uma marca urbana, cool e despretensiosa voltada para o público jovem. O caminho que traça busca sempre inovar, acompanhando o ritmo dessa geração. O ícone é o tênis white sole que traduz a essência da marca: prática, cool e versátil.

ALME

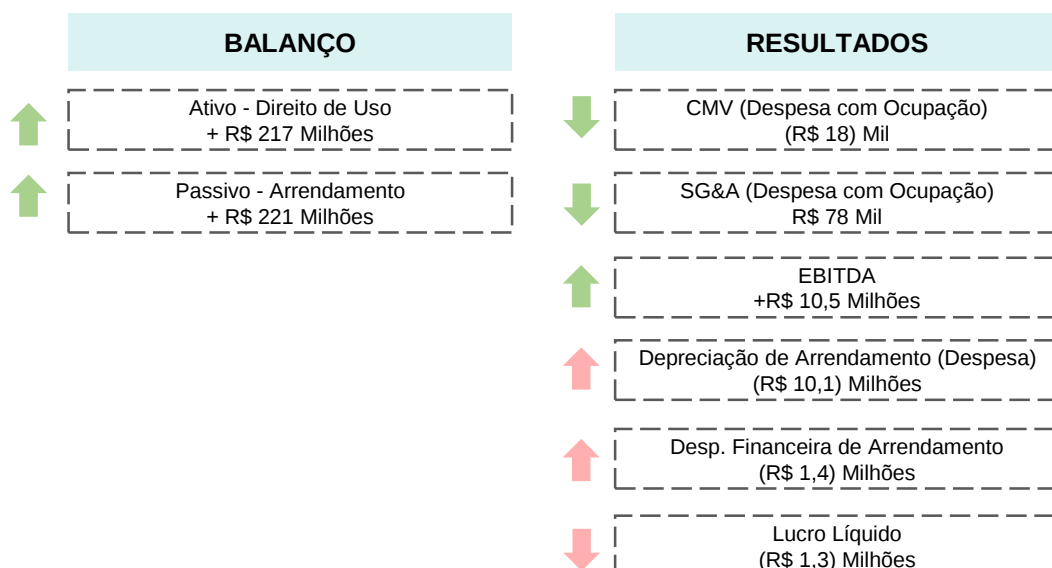
A Alme foi criada após um ano de estudos e de pesquisas qualitativas e quantitativas. Com estilo atemporal, a Alme busca atender uma crescente demanda das consumidoras por sapatos confortáveis e bonitos para todas as ocasiões.

Comentário do Desempenho

Adoção da Norma IFRS 16 – Principais Impactos

A adoção da norma IFRS16 em janeiro de 2019 trouxe algumas alterações no modo de contabilizar a parcela fixa dos alugueis, enquadrados como arrendamento. Os compromissos futuros dos arrendamentos são reconhecidos como passivos, em contrapartida ao direito de uso que é reconhecido como um ativo fixo. Como consequência, as despesas de alugueis são substituídas por juros sobre o passivo de arrendamento e pela depreciação do direito de uso. Desta forma, quando comparado ao modelo IAS 17 / CPC 06, o IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, uma vez que os alugueis são reclassificados de despesas operacionais para despesas de depreciação e despesas financeiras.

Para melhor entendimento das alterações, ao longo do release de resultados, foi incluída uma coluna pro-forma do 3T19, desconsiderando a adoção da norma, nas tabelas relativas às principais contas impactadas. Os impactos da aplicação desta nova norma estão demonstradas nas notas 12 – Imobilizado e 16 – Arrendamento das Notas Explicativas do ITR do 3T19.



Demonstração de Resultados	3T19 Divulgado	Ajustes IFRS 16	3T19 Pró-forma	9M19 Divulgado	Ajustes IFRS 16	9M19 Pró-forma
Receita Bruta	538.187	-	538.187	1.490.199	-	1.490.199
Receita Líquida	440.874	-	440.874	1.211.583	-	1.211.583
CMV	(240.204)	(18)	(240.222)	(654.106)	(49)	(654.155)
Depreciação e amortização - Custo	(748)	251	(497)	(2.104)	706	(1.398)
Lucro Bruto	200.670	(18)	200.652	557.477	(49)	557.428
Margem Bruta	45,5%	0,0%	45,5%	46,0%	0,0%	46,0%
SG&A	(139.413)	(78)	(139.491)	(410.412)	(300)	(410.712)
Depreciação e amortização - Despesa	(21.540)	10.106	(11.434)	(57.947)	29.285	(28.662)
% ROL	-31,6%	0,0%	-31,6%	-33,9%	0,0%	-33,9%
EBITDA	83.545	(10.454)	73.091	207.116	(30.341)	176.775
Margem EBITDA	18,9%	-2,4%	16,6%	17,1%	-2,5%	14,6%
Resultado Financeiro	(3.882)	1.413	(2.469)	(13.532)	4.185	(9.347)
Lucro antes do IR e CS	57.375	1.317	58.692	133.533	3.836	137.369
IR + CS	(17.600)	-	(17.602)	(30.049)	-	(30.049)
Lucro líquido	39.775	1.315	41.090	103.484	3.836	107.320
Margem Líquida	9,0%	0,3%	9,3%	8,5%	0,3%	8,9%

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Operacional e Financeiro

Resumo de Resultados	3T19	3T18	Δ (%) 19 x 18	3T19 Pró-Forma	Δ (%) 19 x 18
Receita Líquida	440.874	410.404	7,4%	440.874	7,4%
Lucro Bruto	200.670	190.637	5,3%	200.652	5,3%
Margem bruta	45,5%	46,5%	-1,0 p.p.	45,5%	-1,0 p.p.
EBITDA¹	83.545	70.731	18,1%	73.091	3,3%
Margem EBITDA¹	18,9%	17,2%	1,7 p.p.	16,6%	-0,6 p.p.
Lucro líquido	39.775	40.164	-1,0%	41.090	2,3%
Margem líquida	9,0%	9,8%	-0,8 p.p.	9,3%	-0,5 p.p.

Resumo de Resultados	9M19	9M18	Δ (%) 19 x 18	9M19 Pró-Forma	Δ (%) 19 x 18
Receita Líquida	1.211.583	1.114.448	8,7%	1.211.583	8,7%
Lucro Bruto	557.477	515.948	8,0%	557.428	8,0%
Margem bruta	46,0%	46,3%	-0,3 p.p.	46,0%	-0,3 p.p.
EBITDA¹	207.116	168.043	23,3%	176.775	5,2%
Margem EBITDA¹	17,1%	15,1%	2,0 p.p.	14,6%	-0,5 p.p.
Lucro líquido	103.484	100.401	3,1%	107.320	6,9%
Margem líquida	8,5%	9,0%	-0,5 p.p.	8,9%	-0,1 p.p.

Indicadores Operacionais	3T19	3T18	Δ (%) 19 x 18	9M19	9M18	Δ (%) 19 x 18
Número de pares vendidos ('000)	3.842	3.710	3,6%	10.180	9.526	6,9%
Número de bolsas vendidas ('000)	449	345	30,1%	1.262	1.011	24,8%
Número de funcionários	2.463	2.520	-2,3%	2.463	2.520	-2,3%
Número de lojas*	715	649	66	715	649	66
Próprias	51	54	-3	51	54	-3
Franquias	664	595	69	664	595	69
Outsourcing (% da produção total)	90,3%	91,9%	-1,6 p.p.	90,3%	91,4%	-1,1 p.p.
SSS² sell-in (franquias)	1,2%	-1,2%	2,4 p.p.	1,2%	3,0%	-1,8 p.p.
SSS² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	1,1%	1,6%	0,2 p.p.	3,0%	4,4%	-1,4 p.p.

* Inclui lojas no exterior

(1) EBITDA = Lucro Antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do sell-out, e em vendas brutas para sell-in de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. A partir do 4T16 a companhia passou a reportar o SSS sell-in líquido de descontos. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do sell-in se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS sell-in, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada loja franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS sell-out é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de lojas próprias e vendas de sell-out de franquias. Os números de sell-out de franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passou a também reportar o SSS de sell-out incluindo as vendas do canal online.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta	3T19	Part%	3T18	Part%	Δ (%) 19 x 18	9M19	Part%	9M18	Part%	Δ (%) 19 x 18
Receita bruta total	538.189		497.887		8,1%	1.490.200		1.360.257		9,6%
Mercado externo	71.552	13,3%	54.284	10,9%	31,8%	192.724	35,8%	134.505	9,9%	43,3%
Exportações	17.139	24,0%	21.660	39,9%	(20,9%)	46.089	64,4%	52.085	38,7%	(11,5%)
Operação USA	54.412	76,0%	32.624	60,1%	66,8%	146.635	204,9%	82.420	61,3%	77,9%
Mercado interno	466.637	86,7%	443.603	89,1%	5,2%	1.297.476	241,1%	1.225.752	90,1%	5,9%
Por marca										
Arezzo	250.569	53,7%	245.417	55,3%	2,1%	701.489	54,1%	691.100	56,4%	1,5%
Schutz ¹	122.732	26,3%	118.071	26,6%	3,9%	352.345	27,2%	335.770	27,4%	4,9%
Anacapri	71.793	15,4%	60.539	13,6%	18,6%	182.930	14,1%	154.137	12,6%	18,7%
Outros ²	21.543	4,6%	19.576	4,4%	10,0%	60.712	4,7%	44.745	3,7%	35,7%
Por canal										
Franquias	224.282	48,1%	210.884	47,5%	6,4%	629.132	48,5%	587.091	47,9%	7,2%
Multimarcas	126.948	27,2%	118.707	26,8%	6,9%	330.850	25,5%	308.572	25,2%	7,2%
Lojas próprias ³	59.301	12,7%	70.139	15,8%	(15,5%)	189.328	14,6%	211.006	17,2%	(10,3%)
Web Commerce	55.628	11,9%	43.579	9,8%	27,6%	146.633	11,3%	117.689	9,6%	24,6%
Outros ⁴	476	0,1%	294	0,1%	61,9%	1.533	0,1%	1.394	0,1%	10,0%

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional
(2) Inclui as marcas A. Birman, Fiever e Alme apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.
(3) Desconsiderando a o repasse de 10 lojas próprias nos últimos 12 meses para franqueados, o canal de Lojas Próprias teria crescido 5,5% no trimestre.
(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Marcas

O terceiro trimestre do ano é marcado pela transição das coleções de Inverno para Verão nas lojas da rede Arezzo&Co. O mês de julho é caracterizado pelo período de liquidação de Inverno, em conjunto com a introdução das coleções de transição de estação (*Cruise* e *Resort*). Tais coleções representam um importante momento no calendário do trimestre, no qual as marcas testam o comportamento e receptividade das consumidoras aos novos produtos e realizam mudanças em tempo dos lançamentos oficiais. Já os meses de agosto e setembro concentram as campanhas e coleções de Verão das marcas.

A marca **Arezzo** atingiu receita de R\$ 250,6 milhões no primeiro trimestre, um aumento de 2,1% em relação ao 3T18, representando 53,7% do faturamento do mercado interno da Arezzo&Co. Desconsiderando o efeito dos repasses de 5 lojas próprias para franquias nos últimos doze meses, a receita da marca teria crescido 3,4%.

Como destaque do trimestre, a marca Arezzo lançou sua coleção de verão estrelando modelos, atrizes e influenciadoras digitais, reforçando o conceito de vínculo entre mulheres de estilos distintos no qual juntas se inspiram, se ajudam e se fortalecem. A campanha trouxe importantes resultados relacionados a conexão com as consumidoras da marca, e em uma pesquisa realizada, 93% das entrevistadas concordam que a Arezzo está mais próxima da mulher brasileira. No mês de agosto, a marca lançou novas apostas de tênis na linha ZZ: “ZZYoung”, “ZZStreet” e “ZZColors”, reforçando a categoria tênis que representou 18% das vendas de calçados no período, 4 p.p. acima do 3T18. Já no mês de setembro, a marca lançou a sandália “Camila”, em parceria com a *influencer* Camila Coutinho (2,4 milhões de seguidores no Instagram), um modelo democrático, prático e confortável. A sandália apresentou resultados inspiradores no mês, com venda de mais de 10 mil pares com giro de 21% em uma semana.

Comentário do Desempenho

A marca **Schutz** cresceu 12,1% em termos globais no 3T19. No mercado interno, representou 26,3% do faturamento da Companhia, somando R\$ 122,7 milhões de receita bruta no 3T19, crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior – dando continuidade a performance positiva também apresentada nos três trimestres anteriores. Desconsiderando o efeito dos repasses de lojas próprias para franquias (5 lojas), a marca teria crescido 6,6%. No mercado externo, a operação dos Estados Unidos obteve crescimento de 51,9% em Reais vs o 3T18 e 50,7% em Dólares.

Como destaques no Brasil, a categoria bolsas elevou a sua representatividade no mix da marca para 26,4% (vs 24,2% no 3T18) com um crescimento de volume de 25% no período, fruto de um *mix* mais assertivo com novos *best sellers* que abrangem diversas ocasiões de uso. Tal resultado reflete a consolidação da Schutz como marca *top of mind* em bolsas entre as consumidoras do seu mercado alvo.

No mês de julho, a Schutz também lançou sua linha de tênis “*It Schutz*”, *best seller* no período. Durante o trimestre, atuando como lançadora de tendências, a marca reinventou a categoria de sapatilhas com as “*Schutz Ballerinas*” que aumentaram a representatividade da categoria de forma relevante.

A marca **Anacapri** alcançou receita de R\$ 71,8 milhões, com forte crescimento de 18,6% vs o 3T18, encerrando o trimestre com 15,4% de representatividade no faturamento no mercado interno da Companhia, ante 13,6% no 3T18. A boa performance é fruto da abertura líquida de 36 franquias nos últimos 12 meses (sendo 8 lojas no 3T19) e da crescente relevância do canal *web commerce*. Vale destacar a performance da categoria de bolsas na marca, que já representa 8,8% do *mix* de produtos, 2,3 p.p. acima do 3T18.

Como destaque da marca no trimestre, a categoria tênis que já representa 44% das vendas da Anacapri, contou com o lançamento do tênis “Paola” que teve como estratégia de divulgação de produto 360° (ação motivacional, produtos na vitrine e comunicação direcionada as clientes).

A marca **Alexandre Birman** apresentou crescimento global de 64,6%, com destaque tanto para o SSS no mercado interno quanto para as vendas no exterior. No mês de agosto, a Alexandre Birman inaugurou sua terceira loja em território internacional, em Dallas, no shopping North Park Center. Também em agosto, a marca lançou sua coleção de *Resort* que atingiu recorde histórico de vendas e teve como destaque o canal de *Web Commerce*. O canal apresentou crescimento de 125% no Brasil, com aumento da base de novas clientes e de vendas *full price*. Pela segunda vez, no mês de setembro, a marca firmou parceria com a renomada loja de departamento *Harrods* para a realização de diversas ativações na loja além de publicação de produtos da Alexandre Birman em seu *instagram*.

A marca **Fiever** teve como destaque no trimestre o canal de *Web Commerce*, que já representa 17,8% do faturamento da marca. No mês de agosto, a Fiever ampliou seu portfólio de produtos masculinos e lançou sua campanha de dia dos pais, contando com diversas ativações, elevando a representatividade dos SKUs masculinos para 26% durante o período. Além disso, a marca lançou uma nova linha de tênis, o “*Fiever BEAT*”, que pela primeira vez contou com o lançamento do modelo feminino e masculino simultaneamente. O modelo já representa 28% das vendas da marca desde o seu lançamento.

A **Alme**, sexta marca do grupo, teve como destaque no trimestre a abertura da sua primeira franquia, localizada no shopping Morumbi em São Paulo. Além da franquia, a marca também inaugurou uma loja própria no tradicional shopping Iguatemi São Paulo. O mês de agosto representou a virada de posicionamento da marca apresentando o conceito *#agorasomosAlme* para a consumidora final.

Comentário do Desempenho

Aliado ao conceito, a Alme apresentou seu novo propósito com o slogan “cuidar de si é cuidar de todas”, que busca inspirar o autocuidado para assim gerar mais equilíbrio nas relações entre as pessoas e com o mundo. Além disso, a marca realizou diversos estudos para aprimorar a percepção de conforto em seus produtos e atender a demanda crescente das consumidoras desse mercado.

No início de outubro, a Arezzo&Co assinou contrato para se tornar a distribuidora exclusiva da marca **Vans®** no Brasil. Este foi o primeiro passo visando à complementação do portfolio de marcas próprias da Companhia no país, com consequente aumento de seu mercado endereçável - através de atuação nos segmentos masculino, vestuário e infantil.

O acordo com a Vans® prevê que a Arezzo&Co poderá (i) abrir e operar lojas da Vans – sejam elas próprias ou franquias; (ii) operar seu *web commerce* próprio e (iii) estabelecer relações com revendedores autorizados dentro dos canais esportivo e multimarca.

O contrato tem prazo inicial de 5 (cinco) anos a partir de 1º de janeiro de 2020, com possibilidade de extensão por mais 2 (dois) anos, vinculada ao atingimento de determinadas métricas operacionais e financeiras. Dentro do modelo de negócios previsto para a Vans®, a Arezzo&Co irá, dentre outras iniciativas, aumentar a relevância do *sourcing* local dos produtos, bem como os mecanismos de reposição automática em seus 3 canais de atuação.

Canais

Monomarca – Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce

Refletindo a estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, a rede de PDVs Arezzo&Co (Lojas Próprias + Franquias + *Web Commerce*) apresentou um crescimento de 3,9% nas vendas do *sell-out* no 3T19 em relação ao 3T18 devido, principalmente, ao forte crescimento do canal online e da abertura líquida de 60 lojas monomarca nos últimos 12 meses, além do aumento das vendas nas mesmas lojas, que foi de 1,1% no 3T19.

Seguindo a estratégia *asset light* da Companhia, reforçando a atratividade do modelo de franquias para nossos franqueados, nos últimos doze meses, foram repassadas 10 lojas próprias (5 da marca Arezzo e 5 da marca Schutz), o que implicou em queda de faturamento do canal de Lojas Próprias em benefício do canal de Franquias. Desconsiderando os repasses anteriormente mencionados, o canal de Lojas Próprias teria crescido 5,5%.

A área de venda das lojas no Brasil e no exterior teve aumento de 5,5% no trimestre em comparação ao 3T18, com a adição líquida de 36 lojas da marca Anacapri, 22 da marca Arezzo (sendo sua maioria no formato light) e 2 da marca Alme, totalizando 2.330 m² (excluindo *outlets*).

O canal Franquias teve representatividade de 48,1% nas vendas domésticas no 3T19 e apresentou SSS *sell-in* de 1,2%. Para efeitos de comparação, recomenda-se que os indicadores de SSS *sell-in* e SSS *sell-out* sejam analisados em um período de 12 meses, evitando assim possíveis efeitos de calendário, comuns à operação da Companhia.

O canal *Web Commerce* apresentou crescimento de 27,6% ante o 3T18, passando a representar 11,9% do faturamento doméstico da companhia. Cabe destacar diversas iniciativas implementadas pelo time no trimestre, como o *ZZ Content* – plataformas de conteúdo próprias destinadas às clientes de cada marca, bem como o piloto do clube de assinatura anual para fretes expressos grátis na marca Schutz.

Comentário do Desempenho

Multimarcas

No 3T19, o faturamento do canal Multimarcas apresentou crescimento de 6,9% ante o 3T18, sobre uma base de comparação de 7,2%. A marca Arezzo demonstrou excelente performance no canal, continuando a apresentar elevado giro e atratividade para os lojistas. Além disso, destaca-se a recuperação contínua de performance da marca Schutz.

As seis marcas do grupo passaram a ser distribuídas através de 2.659 lojas no 3T19, crescimento de 8,5% ante o 3T18, e estão presentes em 1.385 cidades.

Mercado Externo

Nos Estados Unidos, a receita da operação registrou crescimento de 66,8%. Em dólares, o crescimento foi de 65,4%. Todos os canais da marca Schutz e da marca Alexandre Birman - *Wholesale* (lojas de departamento e lojas online), Lojas Próprias e *Web Commerce* - apresentaram crescimento relevante no período, com destaque para a performance das lojas de departamento, cujas vendas foram alavancadas pelo crescimento da modalidade "*dropship*"* bem como da venda dos *web commerces* de tais redes.

Além do crescimento do canal *Wholesale*, o canal de Lojas Próprias apresentou ótima performance, impulsionado pela abertura de 6 lojas nos últimos doze meses. No trimestre, foi aberta mais uma loja da marca Alexandre Birman, em Dallas no NorthPark Center. Adicionalmente, a operação *online* tem obtido crescimento expressivo em ambas as marcas, resultante de maiores investimentos em marketing e *brand awareness*, com impacto direto nos indicadores de tráfego e conversão.

Já as exportações de nossos calçados para o resto do mundo tiveram uma redução de 20,9% em Reais no 3T19 em comparação ao mesmo período de 2018, em decorrência de questões relevantes em importantes mercados para a Companhia, como Argentina e Chile.

Em termos consolidados, no 3T19, a receita da Companhia no mercado externo foi 31,8% superior em relação ao 3T18, passando a representar 13,3% da receita total vs 10,9% no mesmo período do ano anterior.

*Dropship: disponibilização de produtos de estoque próprio nos Estados Unidos nos websites de lojas como Nordstrom, Bloomingdale's, Saks Fifth Avenue, Dillards e Neiman Marcus.

Comentário do Desempenho

Transformação Digital – Integração de Canais

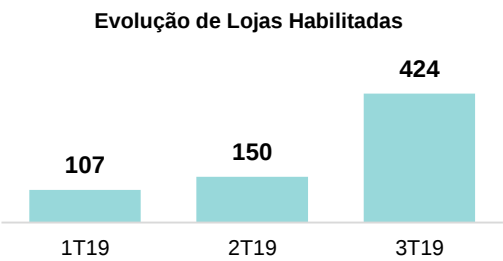
Em 2018, a Arezzo&Co deu início ao seu processo de Transformação Digital através de metodologias ágeis baseadas em *squads*, que visam a integração de todos os canais de vendas, digitalização do negócio com a implementação de BI e tecnologia no merchandising.

A frente de integração de canais tem apresentado importante progresso com o aumento de lojas aptas a operarem as iniciativas omnicanalidade e crescente engajamento dos franqueados visando o incremento da conversão em loja e melhora constante da experiência de compra da rede Arezzo&Co.

Click n Collect

O *Click n Collect* consiste na compra do produto no *webcommerce* da marca com retirada gratuita na loja física, em prazos mais curtos.

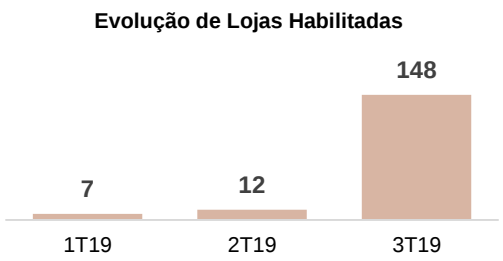
Atualmente 424 lojas já estão habilitadas para receberem pedidos e operarem na modalidade.



Store Shipping

O *Store Shipping* consiste na compra do produto através do *webcommerce* da marca e entrega na casa da cliente no mesmo dia de um estoque de loja física.

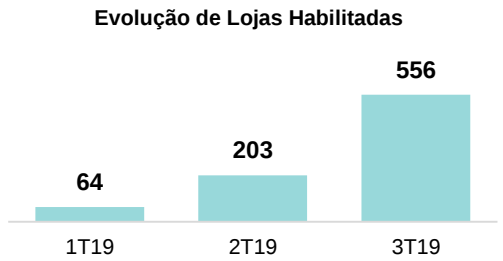
Atualmente 148 lojas já estão habilitadas para receberem pedidos e operarem na modalidade.



Prateleira Infinita

A Prateleira Infinita permite a compra online no ambiente de loja física quando a consumidora não encontra o modelo/tamanho desejado disponível.

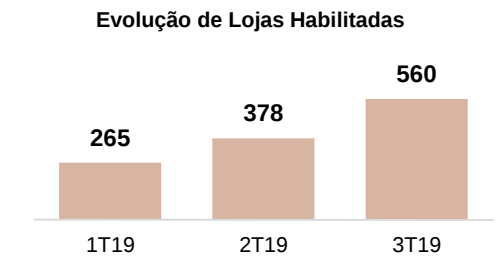
Atualmente 556 lojas já estão habilitadas para receberem pedidos e operarem na modalidade.



Venda Remota

A Venda Remota consiste na venda remota feita através da loja física. A loja pode vender seu estoque à distância através do envio de um link de pagamento Cielo pelo *Whatsapp*.

Atualmente 560 lojas já estão habilitadas para receberem pedidos e operarem na modalidade.



Comentário do Desempenho

Expansão da Rede Monomarca

Encerramos o trimestre com 715 lojas, sendo 700 no Brasil e 15 no exterior - um aumento de área de vendas de 5,5%, com 66 aberturas líquidas no Brasil e exterior nos últimos 12 meses.

No 3T19, a Arezzo&Co teve a abertura líquida de 19 lojas, sendo 9 lojas da Arezzo (sendo 7 no formato light), 8 lojas da Anacapri, 2 lojas de Alme e 1 loja da Alexandre Birman (internacional).

Histórico de lojas	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19
Área de venda ^{1,3} - Total (m²)	42.504	43.965	44.086	44.322	44.835
Área de venda - franquias (m²)	36.075	37.691	37.704	37.768	38.739
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	6.429	6.274	6.382	6.553	6.096
Total de lojas no Brasil	640	673	677	681	700
Número de franquias	590	628	632	636	658
Arezzo	393	405	405	406	419
Schutz	68	73	74	73	73
Anacapri	129	150	153	157	165
Alme	—	—	—	—	1
Número de lojas próprias	50	45	45	45	42
Arezzo	14	14	14	14	10
Schutz	22	17	17	17	17
Alexandre Birman	4	4	4	4	4
Anacapri	3	3	3	3	3
Fiever	5	5	5	5	5
Alme	2	2	2	2	3
Total de lojas no Exterior	9	12	13	15	15
Número de franquias	5	6	6	6	6
Número de lojas próprias ⁴	4	6	7	9	9

(1) Inclui metragens das lojas no exterior
(2) Inclui sete lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.217 m²
(3) Inclui metragens de lojas ampliadas
(4) Inclui 2 lojas em Nova York, 2 em Miami, 1 em Los Angeles, 1 em Las Vegas, 1 em New Jersey, 1 em São Francisco e 1 em Dallas das marcas Schutz e Alexandre Birman.

Comentário do Desempenho

Principais Indicadores Financeiros	3T19	3T18	Δ (%) 19 x 18	3T19 Pró-forma ⁴	Δ (%) 19 x 18
Receita Bruta	538.187	497.887	8,1%	538.187	8,1%
Receita Líquida	440.874	410.404	7,4%	440.874	7,4%
CMV	(240.204)	(219.767)	9,3%	(240.222)	9,3%
Depreciação e amortização - Custo	(748)	(394)	n/a	(497)	n/a
Lucro bruto	200.670	190.637	5,3%	200.652	5,3%
<i>Margem bruta</i>	45,5%	46,5%	(1,0 p.p)	45,5%	(1,0 p.p)
SG&A	(139.413)	(130.574)	6,8%	(139.491)	6,8%
<i>%Receita</i>	(31,6%)	(31,8%)	0,2 p.p	(31,6%)	0,2 p.p
Despesas comerciais	(92.058)	(89.084)	3,3%	(101.590)	14,0%
Lojas próprias e Web Commerce	(28.019)	(32.102)	(12,7%)	(31.612)	(1,5%)
Venda, logística e suprimentos	(64.039)	(56.982)	12,4%	(69.978)	22,8%
Despesas gerais e administrativas	(34.553)	(31.360)	10,2%	(35.205)	12,3%
Outras (despesas) e receitas⁵	8.738	142	n/a	8.738	n/a
Depreciação e amortização - Despesa	(21.540)	(10.272)	109,7%	(11.434)	11,3%
EBITDA	83.545	70.730	18,1%	73.091	3,3%
<i>Margem EBITDA</i>	18,9%	17,2%	1,7 p.p	16,6%	(0,6 p.p)
Lucro líquido	39.775	40.164	(1,0%)	41.090	2,3%
<i>Margem líquida</i>	9,0%	9,8%	(0,8 p.p)	9,3%	(0,5 p.p)
Capital de giro¹ - % da receita	24,6%	26,7%	(2,1 p.p)	25,7%	(1,0 p.p)
Capital empregado² - % da receita	43,3%	36,7%	6,6 p.p	37,8%	1,1 p.p
Caixa líquido/EBITDA	0,3x	0,5x	-	0,4x	-
Caixa Bruto	275.344	283.745	(3,0%)	275.344	(3,0%)
Dívida total	189.092	172.421	9,7%	189.092	9,7%
Caixa líquido ³	86.252	111.324	(22,5%)	86.252	(22,5%)

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo, descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

(3) Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período, subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

(4) Descontando os impactos do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

(5) Considera receita proveniente de repasses de 4 lojas próprias e créditos fiscais extemporâneos. Cabe lembrar que as despesas de rescisão de pessoal referentes aos repasses de lojas próprias foram alocadas na linha de despesas comerciais (R\$ 1,2 milhão).

Comentário do Desempenho

Principais Indicadores Financeiros	9M19	9M18	Δ (%) 19 x 18	9M19 Pró-forma ⁴	Δ (%) 19 x 18
Receita Bruta	1.490.199	1.360.257	9,6%	1.490.199	9,6%
Receita Líquida	1.211.583	1.114.448	8,7%	1.211.583	8,7%
CMV	(654.106)	(598.500)	9,3%	(654.155)	9,3%
Depreciação e amortização - Custo	(2.104)	(1.047)	n/a	(1.398)	n/a
Lucro bruto	557.477	515.948	8,0%	557.428	8,0%
<i>Margem bruta</i>	46,0%	46,3%	(0,3 p.p)	46,0%	(0,3 p.p)
SG&A	(410.412)	(375.785)	9,2%	(410.712)	9,3%
<i>%Receita</i>	(33,9%)	(33,7%)	(0,2 p.p)	(33,9%)	(0,2 p.p)
Despesas comerciais	(259.441)	(252.129)	2,9%	(284.796)	13,0%
Lojas próprias e Web Commerce	(86.066)	(94.625)	(9,0%)	(96.750)	2,2%
Venda, logística e suprimentos	(173.375)	(157.504)	10,1%	(188.046)	19,4%
Despesas gerais e administrativas	(114.603)	(93.030)	23,2%	(118.817)	27,7%
Outras (despesas) e receitas	21.579	(3.794)	n/a	21.563	n/a
Depreciação e amortização - Despesa	(57.947)	(26.832)	116,0%	(28.662)	6,8%
EBITDA	207.116	168.043	23,3%	176.775	5,2%
<i>Margem EBITDA</i>	17,1%	15,1%	2,0 p.p	14,6%	(0,5 p.p)
Lucro líquido	103.484	100.401	3,1%	107.320	6,9%
<i>Margem líquida</i>	8,5%	9,0%	(0,5 p.p)	8,9%	(0,1 p.p)
Capital de giro¹ - % da receita	24,6%	26,7%	(2,1 p.p)	25,7%	(1,0 p.p)
Capital empregado² - % da receita	43,3%	36,7%	6,6 p.p	37,8%	1,1 p.p
Caixa líquido/EBITDA	0,3x	0,5x	-	0,4x	-
Caixa Bruto	275.344	283.745	(3,0%)	275.344	(3,0%)
Dívida total	189.092	172.421	9,7%	189.092	9,7%
Caixa líquido ³	86.252	111.324	(22,5%)	86.252	(22,5%)

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo, descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

(3) Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período, subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

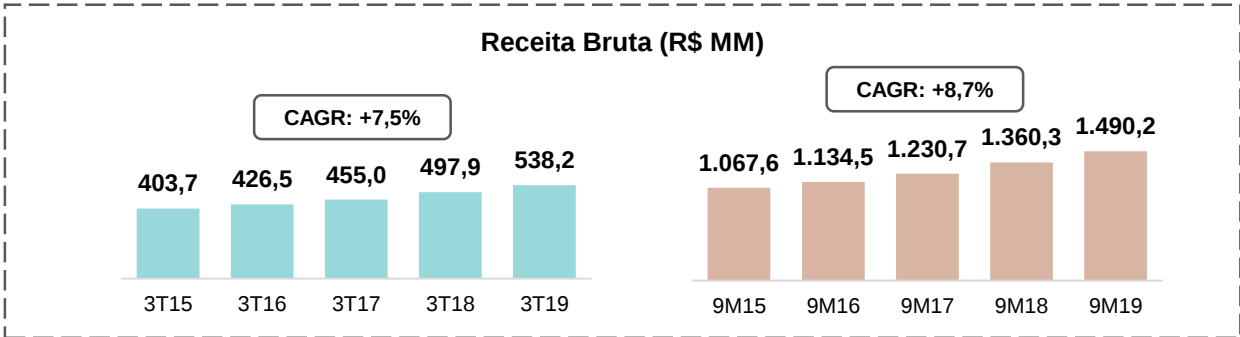
(4) Descontando os impactos do IFRS 16 / CPC 06 (R2).

Comentário do Desempenho

Receita Bruta

A receita bruta da Companhia atingiu R\$ 538,2 milhões neste trimestre, crescimento de 7,4% em relação ao 3T18. Dentre os principais fatores que resultaram nesse crescimento, destacam-se:

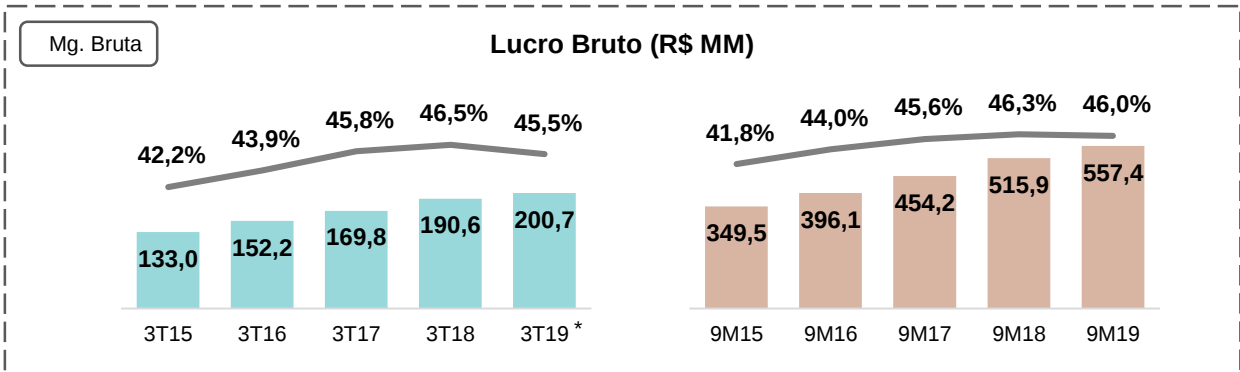
- Crescimento de 6,9% do canal de Franquias;
- Crescimento de 18,6% da marca Anacapri vs o 3T18;
- Crescimento de 27,6% do canal *Web Commerce*;
- Crescimento de 66,8% da Operação nos Estados Unidos.



Lucro Bruto (Pro-forma)

O lucro bruto ajustado do 3T19 totalizou R\$ 200,7 milhões, crescimento de 5,3% ante 3T18, com retração de 100 bps na margem bruta, que alcançou 45,5% no 3T19.

Dentre os fatores responsáveis pela margem bruta, destaca-se positivamente (i) a maior participação do canal *Web Commerce* no *mix* de receita e negativamente (ii) a piora da margem no canal de multimarcas e (iii) a menor representatividade do canal de Lojas Próprias no *mix*, devido aos repasses de 10 lojas (5 da marca Arezzo e 5 da marca Schutz) ao longo de 2018 e 2019.



Lucro Bruto antes da adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais (Pro-forma)

A Arezzo&Co permanece fiel à sua política de desenvolvimento de marcas organicamente, e grande parte das despesas apresentadas a seguir refletem o investimento em novas marcas e novos mercados/ geografias.

Despesas Comerciais

No 3T19 houve uma expansão de 14,0% das despesas comerciais quando comparadas ao 3T18, alcançando R\$ 101,6 milhões. Vale ressaltar que as despesas comerciais incluem:

(i) despesas de Lojas Próprias e Web Commerce (canais de sell-out), que somaram R\$ 31,6 milhões – retração de 1,5% em relação ao 3T18 - abaixo do crescimento de 27,6% do canal de *Web Commerce* e em linha com a menor relevância do canal de lojas próprias no *mix*.

(ii) despesas de Vendas, Logística e Suprimentos, que somaram R\$70,0 milhões - aumento de 22,8% em relação ao 3T18. Destacam-se aqui os gastos incrementais relacionados ao investimento na operação norte-americana, incluindo o desenvolvimento de seus três canais de atuação (*wholesale, retail e web commerce*), cujas receitas deverão trazer maior alavancagem operacional ao longo dos próximos trimestres.

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T19, as despesas gerais e administrativas cresceram R\$ 5,0 milhões, incremento de 15,9% frente ao 3T18, sendo R\$1,7 milhão referentes à operação Brasil – com destaque para investimentos estruturais em tecnologia da informação – e R\$ 3,3 milhões referentes à operação dos Estados Unidos.

**Despesas antes da adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)*

EBITDA e margem EBITDA (Pro-forma)

A Companhia atingiu EBITDA de R\$ 73,1 milhões no 3T19, com margem de 16,6% e um aumento de 3,3% em relação aos resultados apresentados no 3T18. Dentre os principais fatores, destacam-se:

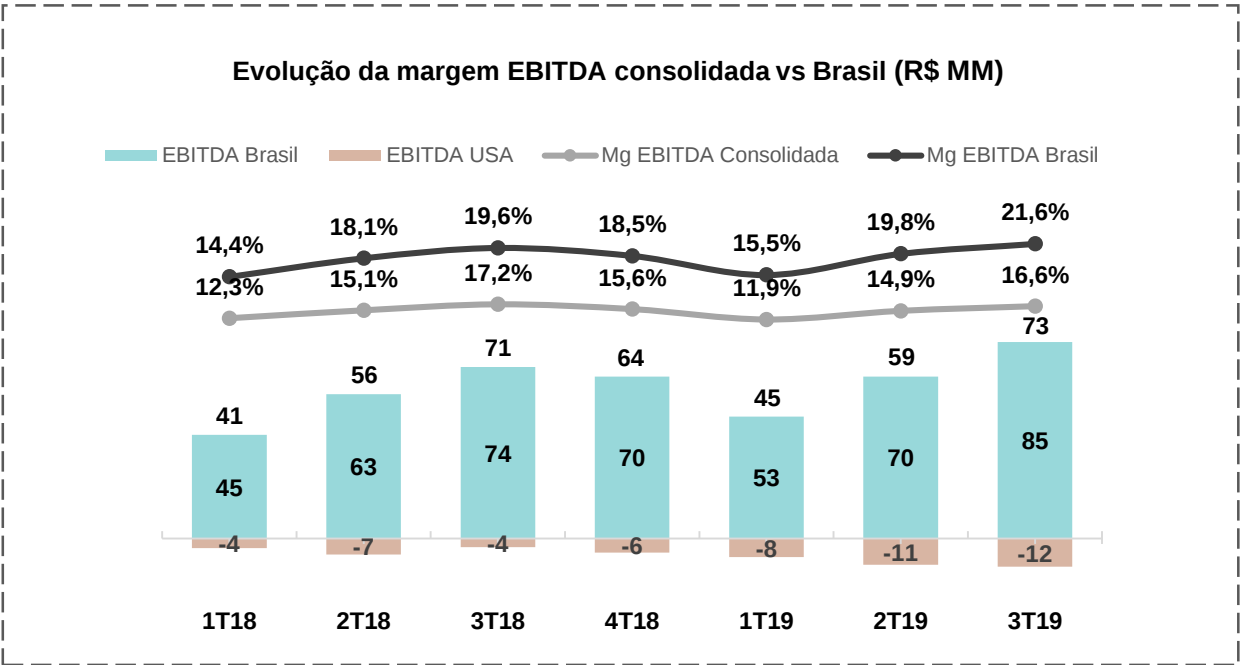
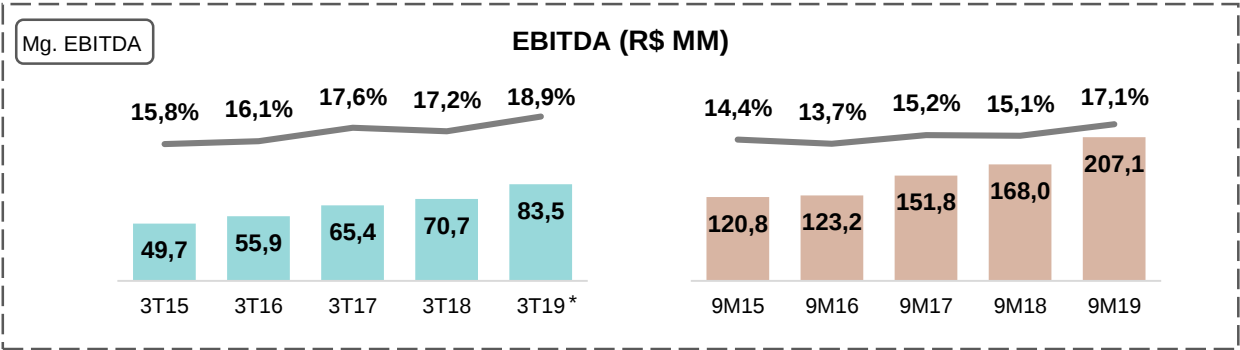
- Crescimento de 7,4% na receita líquida ante o mesmo período do ano anterior;
- Crescimento de 5,3% no lucro bruto (pressão de 100bps na margem bruta).
- Margem EBITDA da operação Brasil aumentou 210 bps, de 19,6% no 3T18 para 21,6% no 3T19;

Comentário do Desempenho

EBITDA e margem EBITDA (Pro-forma)

- Excluindo a operação nos EUA, a margem EBITDA consolidada da Companhia aumentaria 503 bps no trimestre, resultante do contínuo investimento na expansão internacional da Companhia;
- Desconsiderando alguns elementos de natureza não-recorrente, a pressão de margem proveniente dos Estados Unidos foi de 400bps (ou de R\$ 4,0 milhões).

	3T19 (R\$ MM)				3T18 (R\$ MM)			
	Consolidado	Brasil	EUA	Pressão	Consolidado	Brasil	EUA	Pressão
ROL	440,9	394,5	46,4		410,4	380,6	29,8	
EBITDA	73,1	85,2	(12,1)	500 bps	70,7	74,4	(3,7)	232 bps
Mg. EBITDA	16,6%	21,6%	-		17,2%	19,6%	-	



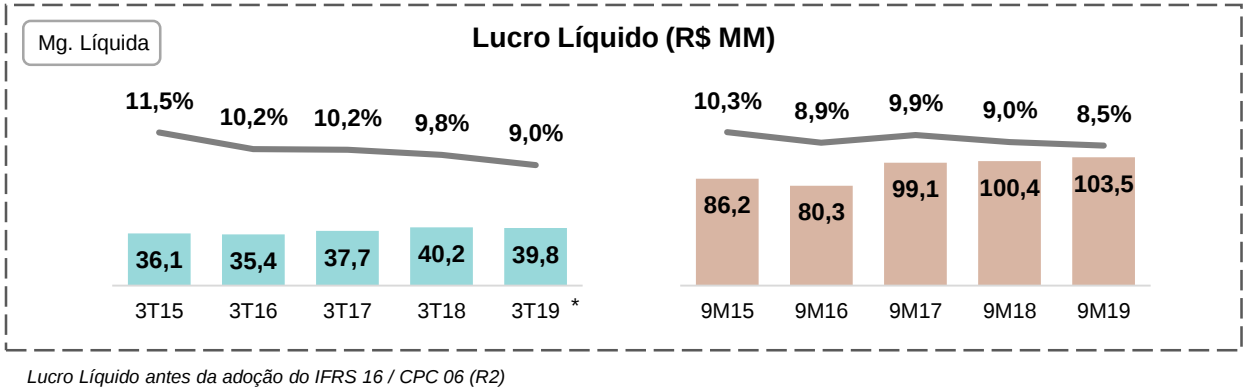
EBITDA antes da adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

Comentário do Desempenho

Lucro líquido e Margem líquida (Pro-forma)

A Companhia apresentou margem líquida ajustada de 9,3% no 3T19 e o lucro líquido do período somou R\$ 41,1 milhões, sendo 2,3% acima em relação ao 3T18.

O lucro líquido foi impactado pelos seguintes fatores: positivamente pela (i) menor variação cambial associada ao menor saldo de dívida em USD e negativamente pelo (ii) impacto na alíquota efetiva de imposto de renda e (iii) pela redução das receitas financeiras; resultante de um volume menor de aplicações no período e da queda na taxa SELIC nos últimos 12 meses.



Geração de Caixa Operacional

A Arezzo&Co gerou R\$ 59,3 milhões de caixa operacional no 3T19, montante superior ao apresentado no 3T18, por conta de um maior volume de depreciação e amortizações (efeitos IFRS-16) bem como pela melhora em contas a receber e fornecedores no período. O capital de giro como percentual da receita caiu de 26,7% no 3T18 para 25,7% no 3T19 (IFRS-16).

Geração de caixa operacional	3T19	3T18	9M19	9M18
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	57.375	53.762	133.533	122.206
Depreciações e amortizações	22.288	10.667	60.051	27.880
Outros	8.903	(1.011)	15.154	10.788
Decréscimo (acrécimo) de ativos/passivos	(22.067)	(28.596)	(36.722)	(64.066)
Contas a receber de clientes	(42.433)	(51.604)	(31.691)	(50.007)
Estoques	(18.693)	(5.883)	(32.623)	(34.924)
Fornecedores	37.404	20.193	42.712	23.129
Variação de outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	1.655	8.698	(15.120)	(2.264)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(7.170)	(7.855)	(28.584)	(13.996)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	59.329	26.967	143.432	82.812

Comentário do Desempenho

Investimentos - CAPEX

Os investimentos da Companhia possuem três naturezas:

- i) Investimentos em expansão e reforma de pontos de venda próprios no Brasil;
- ii) Investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório no Brasil; e
- iii) Outros investimentos, principalmente relacionados à operação norte-americana e à operação industrial.

No 3T19, a Arezzo&Co investiu R\$ 17,4 milhões em CAPEX, com destaque para:

Operação Brasil: (i) lançamento da loja *flagship* da marca Alme no Shopping Iguatemi São Paulo, (ii) ampliação do Centro de Distribuição do *Web Commerce* e (iii) reforma e mudança de ponto da loja da marca Alexandre Birman no Shopping Iguatemi São Paulo.

Operação Estados Unidos: (i) abertura da loja da Alexandre Birman em Dallas, (ii) investimentos em softwares e TI e (iii) valores residuais decorrentes da nova sede/showroom das marcas e lançamento das lojas de Short Hills e San Francisco.

Sumário de investimentos	3T19	3T18	Δ 19 x 18 (%)	9M19	9M18	Δ 19 x 18 (%)
CAPEX total	17.446	13.739	27,0%	43.566	35.966	21,1%
Lojas - expansão e reformas	5.538	2.247	146,5%	7.881	9.363	(15,8%)
Corporativo	5.762	6.417	(10,2%)	13.786	16.124	(14,5%)
Outros	6.146	5.075	21,1%	21.899	10.479	109,0%

Posição de Caixa e Endividamento

A Companhia encerrou o 3T19 com caixa líquido de R\$ 86,3 milhões. No período, a política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$ 189,1 milhões no 3T19 ante R\$ 161,2 milhões no 3T18;
- Caixa líquido de 0,4x frente a 0,5x no 3T18.

Posição de caixa e endividamento	3T19	2T19	3T18
Caixa e equivalentes de caixa	275.344	257.135	283.745
Dívida total	189.092	175.957	172.421
Curto prazo	183.678	153.533	161.180
% dívida total	97,1%	87,3%	93,5%
Longo prazo	5.414	22.424	11.241
% dívida total	2,9%	12,7%	6,5%
Caixa líquido	86.252	81.178	111.324

Comentário do Desempenho

ROIC - Retorno sobre o Capital Investido (Pro-forma)

O retorno sobre o capital investido (ROIC) atingiu o patamar de 26,4% frente a 32,6% no 3T18. O NOPAT pro-forma ficou abaixo do mesmo período do ano anterior devido a uma base LTM de IR/CSLL mais baixa no 3T18, por conta de liminar obtida 4T17, que possibilitou a exclusão do recolhimento de IR e CSLL (34%) sobre o benefício fiscal de ICMS (retroativo a 2017) – liminar esta que se manteve válida.

O incremento do capital de giro pro-forma deve-se a um maior volume de estoques, reflexo do crescimento de vendas consolidado e do aumento da relevância do programa *dropship* e dos itens de pronta entrega na operação norte-americana, ambos visando maior assertividade na ponta e agilidade de reposição.

Resultado operacional	3T19	3T19 Pró-forma	3T18	3T17	Δ 19 x 18 Reportado	Δ 19 x 18 Pró-Forma
EBIT (LTM)	198.182	197.833	184.643	176.535	7,3%	7,1%
+ IR e CS (LTM)	(35.598)	(35.598)	(8.247)	(52.742)	331,6%	331,6%
NOPAT	162.584	162.235	176.396	123.793	(7,8%)	(8,0%)
Capital de giro ¹	399.559	439.071	393.950	314.394	1,4%	11,5%
Ativo permanente	383.202	166.344	156.666	151.562	144,6%	6,2%
Outros ativos de longo prazo ²	37.149	37.149	35.180	32.025	5,6%	5,6%
Capital empregado	819.910	642.564	585.796	497.981	40,0%	9,7%
Média do capital empregado³	702.853	614.180	541.889		29,7%	13,3%
ROIC⁴	23,1%	26,4%	32,6%			

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

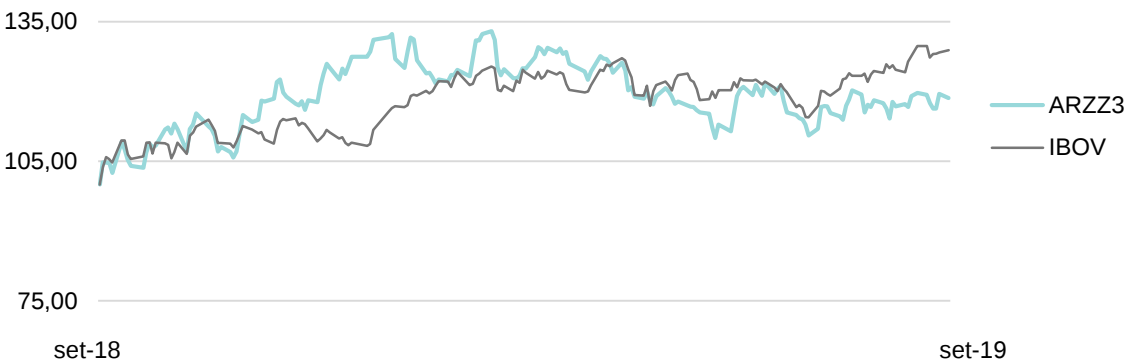
(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

Comentário do Desempenho

3. Mercado de capitais e Governança Corporativa

Em 30 de setembro de 2019, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$4,50 bilhões (cotação R\$ 49,52), crescimento de 15,5% quando comparado ao mesmo período de 2018.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	90.954.280
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (30/09/2019)	49,52
Market Cap	4.504.055.946
Desempenho	
2011 ¹	20%
2012 ²	71%
2013 ³	(24%)
2014 ⁴	(9%)
2015 ⁵	(22%)
2016 ⁶	27%
2017 ⁷	118%
2018 ⁸	(2%)
2019 ⁹	(10%)

- (1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011
- (2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012
- (3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013
- (4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014
- (5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015
- (6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016
- (7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017
- (8) Período de 01/01/2018 até 28/12/2018
- (9) Período de 01/01/2019 até 30/09/2019

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

Data de Referência	Data de Pagamento	Proventos	R\$	Valor bruto por ação ordinária (R\$)
2018	15/01/2019	JSCP	R\$ 0,23099332338	R\$ 20.847.214,20
2019	02/04/2019	Dividendos	R\$ 0,83102226964	R\$ 75.000.000,00
2019	15/10/2019	Dividendos	R\$ 0,19641373027	R\$ 17.726.395,92
2019	25/07/2019	JSCP	R\$ 0,22379624077	R\$ 20.343.561,91
2019	15/10/2019	Dividendos	R\$ 0,07997447187	R\$ 7.273.604,00

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: www.arezco.com.br.

Comentário do Desempenho

4. Relacionamento com os Auditores Independentes

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 30 de setembro de 2019 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwCAI").

5. Relações com Investidores – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.arezzoco.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br.

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzo.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

6. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 30 de setembro de 2019 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO**

1. Informações sobre a Companhia

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia” ou a “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino, principalmente.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia contava com 658 franquias no Brasil e 6 no exterior; 42 lojas próprias no Brasil e 9 lojas próprias no exterior; uma delas no formato pop-up, aberta em maio de 2018; e um canal “webcommerce” destinado à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fieber e Alme.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de Contas a Receber, Estoques e Contas a Pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos devido à colocação da carteira de pedidos e cronograma de entregas em função dos calendários de coleções e liquidações. Estas informações estão sendo fornecidas para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas “altamente sazonais”, conforme definido pelo CPC 21 (R1)/IAS 34, de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelas práticas contábeis relacionadas com a adoção do novo pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil e ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro, como descrito na nota 4.

As informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou custo amortizado.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Políticas contábeis (parcialmente), 9 – Impostos a recuperar, 10 – Outros créditos, 18 – Obrigações trabalhistas, 19 – Obrigações fiscais e sociais, 20 – Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e 31 – Cobertura de seguros.

As informações contábeis intermediárias condensadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR da Companhia para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019 foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de outubro de 2019.

2.2. Bases de consolidação

As informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	País-sede	2019		2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ARZZ International INC.	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL	Itália	-	100,00%	-	100,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação--Continuação

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

4. Pronunciamentos novos ou revisados

A partir de 1º de janeiro de 2019 as políticas contábeis, no que se refere as operações de arrendamento mercantil, estão consistentes com os novos pronunciamentos do CPC e IFRS (CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil e com a interpretação ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucro.

4.1. CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil

O IASB (International Accounting Standards Board) emitiu, em janeiro de 2016, a nova norma de arrendamento mercantil, o IFRS 16 equivalente ao CPC 06 (R2) nas normas brasileiras de contabilidade alterando de forma significativa a maneira como os arrendatários deverão reconhecer e mensurar os contratos de arrendamento.

Como resultado da adoção da nova norma, com algumas poucas exceções, todos os arrendamentos passarão a ser reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrados:

- Um passivo para pagamentos futuros; e
- Um ativo de direito de uso.

Desse modo as despesas de arrendamento serão contabilizadas como despesas de juros e amortização. Por consequência, a despesa total de arrendamento será maior nos primeiros anos do contrato, e os elementos variáveis dos pagamentos de arrendamento não serão considerados no cálculo do passivo, sendo estes registrados como despesa operacional.

A definição de arrendamento, a partir de agora, abrange todos os contratos que dão direito a uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

O CPC 06 (R2) entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, com 2 (duas) opções para aplicação inicial: a adoção retrospectiva ou adoção modificada.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

4. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

4.1. CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Desta forma, a Companhia fez a transição utilizando a abordagem retrospectiva modificada simples, ou seja, aplicou os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial. Sendo assim, não reapresentaremos informações e saldos em base comparativa.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja eleição é opcional. A Companhia adotou as seguintes políticas contábeis na transição:

- A Companhia não reavaliou se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial. Em vez disso, aplicou a norma aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (R2), (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);
- A Companhia optou por não separar componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento, considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;
- A Companhia não registrou os contratos os quais o prazo do arrendamento termina dentro de 12 meses a contar da data da aplicação inicial da norma;
- A Companhia não registrou os contratos os quais o ativo subjacente é de baixo valor quando novo, adotando para tal um valor de R\$20 (vinte mil reais);
- A Companhia excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- A Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e

A Companhia aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar - "portfólios"). Por este motivo, apresenta um intervalo de 1,9% a 3,2%.

Os impactos da aplicação desta nova norma estão demonstradas nas notas 12 – Imobilizado e 16 – Arrendamento.

4.2. ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucro

A interpretação ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Companhia, não há impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****5. Caixa e bancos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa	206	283	620	1.168
Bancos	17	819	7.037	7.333
Total de caixa e bancos	223	1.102	7.657	8.501

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante				
Renda fixa (a)	113	3.149	305	3.443
Fundo de investimento exclusivo				
CDB	2.739	21.109	3.497	22.936
Letras financeiras (CEF)	8.726	41.155	11.139	44.717
Letras financeiras do tesouro	197.979	143.761	252.746	156.204
Total das aplicações financeiras	209.557	209.174	267.687	227.300

Fundo de investimento exclusivo

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A.. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 30 de setembro de 2019, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 100,2% do CDI (99,0% em 31 de dezembro de 2018). Os ativos são compostos em 92,0% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 95,9% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Duplicatas – clientes nacionais	295.037	259.932	306.337	265.141
Duplicatas – clientes estrangeiros	4.059	10.493	58.575	58.861
Duplicatas – partes relacionadas (Nota 10.a)	3.676	355	-	-
Cheques	45	25	121	96
Cartões de crédito	-	-	65.349	74.593
	302.817	270.805	430.382	398.691
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.382)	(4.839)	(4.122)	(5.243)
Total do contas a receber	299.435	265.966	426.260	393.448
Circulante	288.606	255.246	415.431	382.728
Não Circulante	10.829	10.720	10.829	10.720

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
USD	4.026	10.429	57.390	55.488
EUR	33	64	1.185	3.373
	4.059	10.493	58.575	58.861

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(4.839)	(2.843)	(5.243)	(2.889)
Adições/reversões	(1.113)	(3.826)	(1.450)	(4.184)
Realizações	2.570	1.830	2.570	1.830
Saldo no final do exercício	(3.382)	(4.839)	(4.122)	(5.243)

A Companhia efetua avaliação de risco do contas a receber periodicamente e reconheceu no período findo em 30 de setembro de 2019 uma provisão adicional de R\$1.450 (R\$2.892 em 30 de setembro de 2018) e o montante de R\$4.479 (R\$4.060 em 30 de setembro de 2018) referentes perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais. Assim a Administração entende que o saldo da provisão é suficiente para cobrir os riscos do contas a receber.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	58.309	39.781	156.873	126.041
Almoxarifado	4.114	5.348	18.089	18.108
Produtos em elaboração	-	-	6.759	6.297
Adiantamentos a fornecedores	3.756	3.051	4.647	4.502
(-) Provisão para perdas	(5.432)	(2.860)	(5.632)	(4.087)
Total dos estoques	60.747	45.320	180.736	150.861

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	(2.860)	(2.954)	(4.087)	(3.548)
Adições/reversões	(3.775)	(1.840)	(2.748)	(2.473)
Realizações	1.203	1.934	1.203	1.934
Saldo no final do período	(5.432)	(2.860)	(5.632)	(4.087)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Bases de cálculo IRPJ e CSLL diferidos				
Lucro não realizado nos estoques	19.398	18.877	19.398	18.877
Provisão variação cambial	6.825	1.329	3.358	(1.268)
Provisão para perda de estoque	5.432	2.860	5.632	4.087
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	5.166	5.693	9.444	8.586
Provisão para perdas com recebimento de créditos	5.088	5.457	5.088	5.457
Provisão para plano de ações	4.432	3.369	4.432	3.369
Provisão para comissões	4.094	2.954	4.094	2.954
Provisão para PPR	3.693	-	3.693	-
Prejuízo fiscal	-	-	4.712	3.144
Variação cambial - hedge	-	4.951	-	4.951
Outras provisões	4.120	823	5.144	1.286
Ativo fiscal diferido	58.248	46.313	64.995	51.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.804	15.746	22.099	17.491

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldo de abertura	15.746	8.408	17.491	11.533
Despesa de imposto reconhecida no resultado	5.739	5.657	6.289	4.277
Imposto de renda diferido reconhecido em outros resultados abrangentes	(1.681)	1.681	(1.681)	1.681
Saldo no final do exercício	19.804	15.746	22.099	17.491

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
2019	10.496	8.266	10.701	9.107
2020	4.654	3.740	5.699	4.192
2021	4.654	3.740	5.699	4.192
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	19.804	15.746	22.099	17.491

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	121.282	107.144	133.533	122.206
Alíquota vigente	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(41.236)	(36.429)	(45.401)	(41.550)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(17.833)	(9.408)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:				
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	4.516	4.609	4.516	4.609
Equivalência patrimonial	(6.765)	2.679	-	-
Juros sobre capital próprio	6.917	7.140	6.917	7.140
Subvenções governamentais	19.084	14.686	22.482	17.765
Despesa com planos baseados em ações	(902)	(1.043)	(902)	(1.043)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros)	565	284	665	351
Outras diferenças permanentes	23	1.331	(493)	331
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(17.798)	(6.743)	(30.049)	(21.805)
Corrente	(23.537)	(20.906)	(36.338)	(34.544)
Diferido	5.739	14.163	6.289	12.739
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(17.798)	(6.743)	(30.049)	(21.805)
Taxa efetiva	14,7%	6,3%	22,5%	17,8%

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

10. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações com empresas controladas e controladores

30/09/2019						
Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
Contas a receber	Dividendos	Créditos	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora						
ARZZ Co LLC	-	-	15.258	-	-	-
ARZZ International INC	-	-	9.249	-	3.858	249
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	2.846	-	-	115	-	152.027
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	484	-	-	803	-	490
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	346	28.187	-	-	-	99
Total da controladora	3.676	28.187	24.507	918	3.858	152.865
Consolidado						
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.428	-
Total do consolidado	-	-	-	-	1.428	-

31/12/2018				30/09/2018		
Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
Contas a receber	Dividendos	Créditos	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora						
ARZZ Co LLC	-	-	13.977	-	-	-
ARZZ International INC	-	-	8.606	-	19.563	383
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	-	-	-	1.792	-	146.291
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	149	-	-	-	-	34
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	206	15.230	-	-	-	-
Total da controladora	355	15.230	22.583	1.792	19.563	146.708
Consolidado						
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.443	-
Total do consolidado	-	-	-	-	1.443	-

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada). Desde setembro de 2016 a ZZEXP (controlada) iniciou operação de compra da ZZSAP e venda para a ARZZ.

As transações comerciais praticadas entre tais partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos entre as partes. O prazo médio de recebimento do saldo de partes relacionadas geralmente aplicado é de 36 dias, enquanto o prazo médio de pagamento do saldo das partes relacionadas é de 16 dias, em geral.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****10. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação****c) Remuneração da Administração**

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros e planos baseados em ações. Em 30 de setembro de 2019 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$8.947 (R\$8.700 em 30 de setembro de 2018), como segue:

	30/09/2019	30/09/2018
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	4.031	4.570
Remuneração variável bônus	2.618	3.338
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 26)	2.298	792
Total da remuneração	8.947	8.700

As despesas com plano de opções de ações e plano de ações restritas (Nota 26) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A controladora e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores, conselheiros e pessoa ligada à Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 50,8% das ações da Companhia em 30 de setembro de 2019.

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2019 esta empresa recebeu R\$559 (R\$559 em 30 de setembro de 2018).

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

11. Participações societárias

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do exercício
ARZZ International INC	264.686	296.363	(31.677)	127.144	124.659	(52.448)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	272.634	70.103	202.531	93.614	242.080	17.310
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	67.374	28.034	39.340	27.592	105.576	(2.063)
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	177.306	157.924	19.382	2.000	93.116	17.305

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018
ARZZ International INC	-	23.513	(52.448)	(27.670)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	202.531	184.443	17.310	10.867
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	39.340	41.365	(2.063)	3.135
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	19.382	30.159	17.305	21.547
Total investimento	261.253	279.480	(19.896)	7.879
ARZZ International INC	(31.677)	-		
Provisão para perda com investimento	(31.677)	-		
Total	229.576	279.480	(19.896)	7.879

c) Movimentação dos investimentos

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	279.480	276.625
Distribuição de dividendos	(28.187)	(15.230)
Equivalência patrimonial	(19.896)	9.567
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.821)	8.518
Saldo no final do exercício	229.576	279.480

Distribuição de dividendos

A controlada ZZEXP Comercial Exportadora S/A propôs dividendos decorrentes da participação detida pela controladora no montante de R\$28.187 de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

12. Imobilizado

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de imóveis	Total
Saldos em 31/12/2017	5.040	3.664	4.085	8.626	45	101	-	21.561
Aquisições	1.342	1.736	510	6.422	-	-	-	10.010
Depreciação	(1.518)	(556)	(622)	(1.339)	(17)	-	-	(4.052)
Baixas	(9)	(413)	(83)	(637)	-	-	-	(1.142)
Saldos em 30/09/2018	4.855	4.431	3.890	13.072	28	101	-	26.377
Saldos em 31/12/2018	4.900	4.517	3.767	13.004	25	101	-	26.314
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	32.987	32.987
Aquisições	1.650	895	461	2.376	-	-	1.258	6.640
Depreciação CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	(5.036)	(5.036)
Depreciação	(1.605)	(625)	(540)	(1.568)	(10)	-	-	(4.348)
Baixas	(2)	-	-	-	-	(8)	(64)	(74)
Saldos em 30/09/2019	4.943	4.787	3.688	13.812	15	93	29.145	56.483
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	-	-

Consolidado	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de imóveis	Total
Saldos em 31/12/2017	6.152	13.176	9.172	38.991	44	101	-	67.636
Aquisições	1.967	7.287	4.028	14.565	-	-	-	27.847
Depreciação	(1.938)	(2.218)	(1.492)	(6.502)	(16)	-	-	(12.166)
Baixas	(18)	(1.896)	(83)	(1.286)	-	-	-	(3.283)
Variação cambial	87	289	-	1.433	-	-	-	1.809
Saldos em 30/09/2018	6.250	16.638	11.625	47.201	28	101	-	81.843
Saldos em 31/12/2018	6.432	17.163	11.540	47.941	24	101	-	83.201
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	199.777	199.777
Aquisições	2.221	8.866	1.513	21.172	-	-	39.063	72.835
Depreciação CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	(29.990)	(29.990)
Depreciação	(2.085)	(3.044)	(1.622)	(8.496)	(10)	-	-	(15.257)
Baixas	(57)	(993)	(17)	(1.500)	-	(8)	(928)	(3.503)
Variação cambial	54	242	-	1.351	-	-	9.076	10.723
Saldos em 30/09/2019	6.565	22.234	11.414	60.468	14	93	216.998	317.786
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	-	-

Conforme descrito na Nota 4, em atendimento ao CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu em 01 de janeiro de 2019 o montante de R\$32.987 na controladora e R\$199.777 no consolidado, classificado em direito de uso de imóveis.

O valor de ativo de direito de uso de imóveis é depreciado ao longo da vida útil estimada do contrato em vigência e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

13. Intangível

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2017	3.927	818	-	34.120	38.865
Transferência	-	(694)	694	-	-
Aquisições	581	-	-	5.534	6.115
Amortização	-	-	(694)	(10.866)	(11.560)
Baixas	-	(124)	-	(192)	(316)
Saldos em 30/09/2018	4.508	-	-	28.596	33.104
Saldos em 31/12/2018	4.686	-	-	27.478	32.164
Aquisições	332	-	-	8.072	8.404
Amortização	-	-	-	(11.171)	(11.171)
Baixas	-	-	-	(30)	(30)
Saldos em 30/09/2019	5.018	-	-	24.349	29.367

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2017	4.051	39.603	-	35.539	79.193
Transferência	-	(6.377)	6.377	-	-
Aquisições	1.601	200	-	6.318	8.119
Amortização	-	-	(4.719)	(10.995)	(15.714)
Baixas	-	(124)	-	(193)	(317)
Variação cambial	7	-	-	211	218
Saldos em 30/09/2018	5.659	33.302	1.658	30.880	71.499
Saldos em 31/12/2018	5.802	30.643	-	30.723	67.168
Transferência	-	(2.926)	2.926	-	-
Aquisições	333	450	-	9.011	9.794
Amortização	-	-	(2.926)	(11.878)	(14.804)
Baixas	-	-	-	(30)	(30)
Variação cambial	77	-	-	194	271
Saldos em 30/09/2019	6.212	28.167	-	28.020	62.399
Taxa média de depreciação	Indefinida	Indefinida	Definida	20%	

De acordo com o Plano de Expansão anual, a Companhia revisou a vida útil indefinida de certos ativos intangíveis classificados em Direito de uso de lojas, passando a trata-los como ativos de vida útil definida e amortizando em 1 até ano.

Foi reconhecido no resultado do período findo em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$22.136 (R\$22.592 em 30 de setembro de 2018) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, registradas na rubrica de despesas gerais e administrativas da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****14. Empréstimos e financiamentos**

As operações de empréstimos e financiamentos são assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
FINAME (a)	-	-	373	467
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC (b)	-	-	81.817	23.396
FINEP (c)	10.868	17.549	10.868	17.549
Empréstimos em moeda estrangeira (d)	62.457	58.133	62.457	58.133
Pré-pagamento de exportação – PPE (e)	-	-	33.577	11.873
Total dos empréstimos	73.325	75.682	189.092	111.418
Circulante	68.207	8.592	183.678	43.978
Não circulante	5.118	67.090	5.414	67.440

Os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- a) Finame: 6,0% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024;
- b) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 30 de setembro de 2019 de 3,7% ao ano. São diversos contratos com vencimento final até setembro de 2020;
- c) FINEP: Taxa de 4,0% e 5,0% ao ano, limitado à TJLP. Com vencimentos até setembro de 2021;
- d) Empréstimo em moeda estrangeira: denominado em dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 30 de setembro de 2019 de 3,6% ao ano. Contrato com vencimento em junho de 2020;
- e) Pré-pagamento de exportação (PPE): denominado em dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 30 de setembro de 2019 de 4,9% ao ano, com vencimento final em setembro de 2020.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
2020	1.279	63.251	1.298	63.324
2021	3.839	3.839	3.911	3.910
2022	-	-	73	206
Após 2022	-	-	132	-
Total dos empréstimos	5.118	67.090	5.414	67.440

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO**

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (*covenants*) relacionadas a indicadores financeiros. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário.

Pelos termos do acordo, a Companhia será a garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 30 de setembro de 2019 o valor destas operações era de R\$1.589 (R\$1.275 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. A Companhia é garantidora dessas operações e em 30 de setembro de 2019 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$9.546 (R\$10.580 em 31 de dezembro de 2018).

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	45.044	30.597	68.511	51.965
Operação de risco sacado (a)	80.053	57.955	80.053	57.955
Partes relacionadas (Nota 10.a)	918	1.792	-	-
Fornecedores estrangeiros	192	201	192	201
Total de fornecedores	126.207	90.545	148.756	110.121

- a) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S/A para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Companhia demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

16. Operações de arrendamento mercantil

Dentro do contexto da aplicação do CPC 06 (R2), como descrito na nota 4, a Companhia avaliou sua carteira de contratos e identificou 110 contratos com componentes de arrendamento, sendo que, 53 foram classificados nas isenções da norma e 57 dentro no escopo de arrendamento. Sendo estes contratos referem-se a aluguéis mínimos de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição.

Dos contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo do arrendamento. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa real correspondente às cotações de mercado, líquidos da inflação 2018.

As contas patrimoniais sofreram alterações significativas, pelo reconhecimento de todos compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento a pagar no montante de R\$32.987 na controladora e R\$199.777 no consolidado, ajustados ao valor presente.

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial em 01/01/2019		
Reconhecimento CPC 06(R2)	32.987	199.777
Total de direito de uso de bens em 01/01/2019	32.987	199.777
Adições no período	1.258	39.063
Baixas no período	(64)	(928)
Depreciação no período	(5.036)	(29.990)
Variação cambial	-	9.076
Total de direito de uso de bens em 30/09/2019	29.145	216.998

b) Movimentação do passivo de arrendamento:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial em 01/01/2019	36.640	218.607
Ajuste a valor presente	(3.653)	(18.830)
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	32.987	199.777
Adições no período	1.258	39.063
Baixas Líquidas no período	(64)	(943)
Contraprestação do período	(4.811)	(31.204)
Juros s/arrendamento no período	711	4.322
Variação Cambial	-	9.783
Passivo de arrendamento em 30/09/2019	30.081	220.798
Circulante	6.521	39.617
Não circulante	23.560	181.181

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****16. Operações de arrendamento mercantil--Continuação**

- c) Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2020	1.739	10.509
2021	5.157	34.755
2022	3.752	28.553
2023	3.847	26.971
2024	2.807	23.241
Após 2025	6.258	57.152
Total do passivo não circulante	23.560	181.181

- d) Reconciliação dos pagamentos de arrendamento:

	Controladora	Consolidado
Saída de caixa (DFC)	(4.941)	(35.285)
Contraprestações do período	(4.810)	(31.205)
Contratos de curto prazo	(29)	(2.987)
Contratos de baixo valor	(102)	(102)
Parcelas variáveis de contratos	-	(991)

17. Capital social e reservas**17.1. Capital social**

Em 30 de setembro de 2019 a composição do capital social da Companhia era de 90.954 mil ações ordinárias.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31/12/2017	89.766	330.375
Emissão de ações com plano de opção de ações	537	10.698
Saldo em 31/12/2018	90.303	341.073
Emissão de ações com plano de opção de ações	651	11.642
Saldo em 30/09/2019	90.954	352.715

17.2. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2019 o saldo de ações em tesouraria é de R\$195 (R\$2.332 em 31 de dezembro de 2018) correspondente a 5.207 (cinco mil duzentos e sete) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$37,37.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO**

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25,0% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Em 20 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Dividendos Intermediários no montante total de R\$75.000 (setenta e cinco milhões de reais), com base na reserva de lucros, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2018, R\$0,83102 por ação, e foram pagos em 01 de abril de 2019.

Em 30 de abril de 2019, a Assembléia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos suplementares no montante total de R\$17.726, R\$ 0,19641 por ação, que foram pagos em 14 de outubro de 2019.

Em 30 de setembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Dividendos Intercalares no montante total de R\$7.274 (sete milhões, duzentos e setenta e quatro mil reais), com base no lucro líquido do exercício em curso apurado nas demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, R\$ 0,07997 por ação, e foram pagos em 15 de outubro de 2019.

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15,0%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 15 de janeiro de 2019 foi efetuado o pagamento de R\$20.847, referente a distribuição de proventos, com base na reserva de lucros, a título de juros sobre o capital próprio.

Em 24 de junho de 2019 foi aprovado o pagamento de R\$20.344 de juros sobre o capital próprio, referente ao período de janeiro a junho de 2019, com base no patrimônio líquido apurado em balanço levantado em 31 de março de 2019, correspondente ao valor de R\$ 0,22380 por ação, pagos em 25 de julho de 2019.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****19. Resultado por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018.

a) Lucro básico por ação

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido do exercício	103.484	100.401
Média ponderada de ações ordinárias	90.420	89.905
Lucro básico por ação - R\$	1,1445	1,1167

b) Lucro diluído por ação

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido do exercício	103.484	100.401
Média ponderada de ações ordinárias	90.420	89.905
Ajuste por opções de compra de ações	37	3.002
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	90.457	92.907
Lucro diluído por ação - R\$	1,1440	1,0807

20. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.113.400	1.042.860	1.297.476	1.225.752
Mercado externo	3.982	8.291	192.724	134.505
Devolução de vendas	(35.954)	(22.900)	(83.559)	(59.643)
Descontos e abatimentos	(2.901)	(1.726)	(2.898)	(1.725)
Impostos sobre vendas	(150.497)	(143.010)	(192.160)	(184.441)
Receita operacional líquida	928.030	883.515	1.211.583	1.114.448

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

21. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever e Alme) e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

Marca	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta	1.490.200	1.360.257
Mercado interno		
Arezzo	701.489	691.100
Schutz	352.345	335.770
Anacapri	182.930	154.137
Outros	60.712	44.745
Mercado externo	192.724	134.505
Canal	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta	1.490.200	1.360.257
Mercado interno		
Franquias	629.132	587.091
Multimarca	330.850	308.572
Lojas próprias	189.328	211.006
Webcommerce	146.633	117.689
Outros	1.533	1.394
Mercado externo	192.724	134.505

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 30 de setembro de 2019 12,9% (9,9% em 30 de setembro de 2018) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5,0% das vendas no mercado interno e externo.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

22. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(583.702)	(554.958)	(654.106)	(598.500)
Despesas comerciais	(126.778)	(124.352)	(303.158)	(272.267)
Despesas administrativas e gerais	(90.915)	(80.880)	(128.833)	(99.725)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.373	(3.168)	21.579	(3.794)
	(783.022)	(763.358)	(1.064.518)	(974.286)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(20.555)	(15.612)	(60.051)	(27.880)
Despesas com pessoal	(103.381)	(106.299)	(168.058)	(168.036)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(586.980)	(558.111)	(659.047)	(603.189)
Fretes	(18.843)	(17.896)	(32.196)	(24.118)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(16.066)	(30.968)
Despesa com marketing	(4.682)	(3.661)	(26.746)	(20.354)
Outras despesas operacionais	(48.581)	(61.779)	(102.354)	(99.741)
	(783.022)	(763.358)	(1.064.518)	(974.286)

Conforme nota 4, com a adoção do IFRS 16 equivalente ao CPC 06 (R2) as despesas com contratos de arrendamento passaram a ser contabilizadas também como despesas de depreciação, a Companhia reconheceu no período findo em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$5.036 na controladora, R\$29.990 no consolidado referente depreciação de direito de uso de imóveis (arrendamento).

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro****a) Valor justo**

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2019, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	7.657	7.657	8.501	8.501
Aplicações financeira	267.687	267.687	227.300	227.300
Contas a receber de clientes	426.260	426.260	393.448	393.448
Empréstmos e financiamentos	189.092	188.272	111.418	111.441
Fornecedores	148.756	148.756	110.121	110.121
Arrendamento	220.798	220.798	-	-

Em 30 de setembro de 2019, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos		
Caixas e bancos	-	7.657
Contas a receber de clientes	-	426.260
Aplicações financeiras	267.687	-
Passivos		
Fornecedores	-	148.756
Empréstimos e financiamentos	-	188.272
Arrendamento	-	220.798

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Valor justo--Continuação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).
- Caixa e bancos, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da controladora e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a.1) Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da controladora e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase a totalidade de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação****b) Exposição a riscos cambiais--Continuação**

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano é representado por:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Contas a receber em moeda estrangeira	28.281	34.690
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(115.394)	(35.269)
Exposição líquida	(87.113)	(579)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25,0% e 50,0% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Cenário provável			
	Moeda	Valor contábil	Cenário A	Cenário B
Apreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	28.281	35.351	42.422
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(115.394)	(144.243)	(173.091)
Apreciação da taxa de câmbio em referência			25%	50%
Dólar		4,16	5,21	6,25
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		(21.779)	(43.556)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****c) Exposição a riscos de taxas de juros**

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP. As taxas estão divulgadas na Nota 14.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	30/09/2019	%
Juros Fixos	115.767	61
Juros com base na TJLP e Libor	73.325	39
	189.092	100

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 30 de setembro de 2019, foi definido o cenário provável para o ano de 2018 e a partir destas calculadas variações de 25,0% e 50,0% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Aumento da despesa financeira				
Financiamentos - TJLP	R\$	647	808	970
Financiamentos - Libor	R\$	1.252	1.565	1.877
		1.899	2.373	2.847
Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros			25%	50%
TJLP		5,95%	7,44%	8,93%
Libor		2,00%	2,51%	3,01%

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

d) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis e dos serviços prestados a seus clientes.

A controladora e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco. Não há clientes que individualmente representem mais que 5,0% do total das contas a receber da Companhia em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis semanalmente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisão para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da controladora e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da controladora e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Até um ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	184.031	5.583	-	189.614
Fornecedores	148.756	-	-	148.756
Arrendamento	39.617	124.029	57.152	220.798

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

f) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital durante o período findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras				
Juros recebidos	2.684	2.810	2.707	2.828
Juros sobre mútuos	-	104	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	8.128	12.090	10.181	13.082
Outras receitas	1.216	1.662	1.349	1.891
	12.028	16.666	14.237	17.801
Despesas financeiras				
Taxa de administração de cartão de crédito	-	-	(5.178)	(4.869)
Descontos concedidos	(1.176)	(1.411)	(1.412)	(1.508)
Juros sobre financiamentos	(2.563)	(5.051)	(5.301)	(6.327)
Juros sobre mútuos	(394)	(4.055)	-	-
Juros de arrendamento	(710)	-	(4.185)	-
Despesas bancárias	(2.471)	(2.472)	(3.644)	(3.348)
Despesas com custas cartorais	(1.164)	(1.793)	(1.170)	(1.816)
Outras despesas	(239)	(148)	(355)	(391)
	(8.717)	(14.930)	(21.245)	(18.259)
Variação cambial, líquida	(7.141)	(22.628)	(6.524)	(17.498)
Total	(3.830)	(20.892)	(13.532)	(17.956)

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
& CO****25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Plano de opções de ações e ações restritas	(4.488)	(6.175)	(4.488)	(6.175)
Taxa de franquia	1.448	1.349	1.448	1.349
Recuperação de despesas	1.219	864	1.219	1.111
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	58	(1.376)	3.181	(2.918)
Outras receitas (despesas)	20.136	2.170	20.219	2.839
Total	18.373	(3.168)	21.579	(3.794)

A Companhia obteve o trânsito em julgado na ação judicial referente ao reconhecimento da ilegalidade de inclusão do crédito presumido de ICMS na base de cálculo do IRPJ e CSLL e na ação judicial referente ao crédito de IRPJ pela alteração na forma de apuração de incentivo fiscal do programa de alimentação do trabalhador. Desta forma, a Companhia reconhece o direito da compensação dos valores recolhidos indevidamente, no montante de R\$19.514 classificados na linha de outras receitas (despesas) e em contrapartida um montante de R\$5.102 referente honorários advocatícios e outras despesas relativas aos processos classificados em despesas administrativas, equalizando um efeito líquido no resultado do período findo em 30 de setembro de 2019 de R\$14.412.

26. Pagamento baseado em ações**26.1. Plano de opções de ações**

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2018	750	18.088	600.138	618.976
Opções exercidas	(1.000)	(50.232)	(600.141)	(651.373)
Opções ajustadas (*)	250	32.144	3	32.397
Saldo em 30/09/2019	-	-	-	-

(*) Ajuste de opções baixadas por motivo de desligamento.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO**

26. Pagamento baseado em ações--Continuação

26.2. Plano de ações restritas

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia apurou o montante de R\$471 (R\$1.494 em 30 de setembro de 2018) referente à despesa do plano de opções de ações, reconhecida no resultado em contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

A movimentação do plano de ações restritas está demonstrada a seguir:

	1ª outorga 2017	2ª outorga 2018	3ª outorga 2019	Total
Saldo em 31/12/2017	607.283	-	-	607.283
Outorga (*)	-	110.664	-	110.664
Exercício (**)	(51.764)	-	-	(51.764)
Baixas (***)	(89.643)	-	-	(89.643)
Saldo em 31/12/2018	465.876	110.664	-	576.540
Outorga (*)	-	-	26.606	26.606
Exercício (**)	(49.830)	(8.995)	-	(58.825)
Baixas (***)	(17.405)	(20.709)	-	(38.114)
Saldo em 30/09/2019	398.641	80.960	26.606	506.207

(*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas.

(**) Como reflexo das condições de performance do Plano de Ações Restritas e impacto de impostos, no 2º vencimento (1ª outorga 2017) foram exercidas 39.738 ações no 1º vencimento (2ª outorga 2018) foram exercidas 7.174 ações.

(***) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações ou pelo não exercício das ações.

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia apurou o montante de R\$4.016 (R\$4.681 em 30 de setembro de 2018) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

27. Subvenções governamentais

Crédito presumido de ICMS

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de junho de 2016, inscreveu a Companhia, por sua controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio Grande do Sul, através de regulamento interno estadual, beneficia os CNAE (Classificação nacional de atividade econômicas) referentes atividades de fabricação de calçados com crédito presumido de ICMS sobre suas vendas interestaduais.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**AREZZO
&CO****27. Subvenções governamentais--Continuação**

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia apurou o montante de R\$55.317 (R\$52.249 em 30 de setembro de 2018) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	45.105	43.195	55.078	51.790
Benefícios fiscais ICMS RS (b)	-	-	239	459
Total	45.105	43.195	55.317	52.249

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de outubro de 2019.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Machado
Contador CRC PR-042584/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 24 de outubro de 2019, no escritório da Companhia localizado na Cidade de Campo Bom, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, nº 108, CEP 93700-000, procedeu ao exame das informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 01 de julho de 2019 a 30 de setembro de 2019 e do relatório de revisão especial do auditor independente sobre as referidas informações financeiras, emitido pela PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, conforme documentos apresentados e arquivados na sede da Companhia.

Com base no exame efetuado e nas informações e esclarecimentos recebidos, o Conselho Fiscal opina favoravelmente às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período de 01 de julho de 2019 a 30 de setembro de 2019 e ao relatório de revisão especial do auditor independente.

Campo Bom/RS, 24 de outubro de 2019.

Martin da Silva Gesto
João Luiz Trindade Telles da Silva
Ricardo Gus Maltz

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, nº 147, Salas 1301 e 1303, Bairro Funcionários, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.590.234/0001-76, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 30 de setembro de 2019, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 30 de outubro de 2019.

Alexandre Café Birman – Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva – Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo

Aline Ferreira Penna - Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, nº 147, Salas 1301 e 1303, Bairro Funcionários, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.590.234/0001-76, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 30 de setembro de 2019, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 30 de outubro de 2019.

Alexandre Café Birman – Diretor Presidente

Rafael Sachete da Silva – Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo

Aline Ferreira Penna - Diretora de Relações com Investidores